



**FACULDADE DE ENGENHARIA DE MINAS GERAIS
INSTITUTO EDUCACIONAL CÂNDIDA DE SOUZA**

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI
FEAMIG - FACULDADE DE ENGENHARIA DE MINAS GERAIS
INSTITUTO EDUCACIONAL CÂNDIDA DE SOUZA
PERÍODO 2015 – 2019**

Marcos Legais Atualizados em 2017

**Recredenciamento Institucional
Portaria CNE/CES 291, DOU de 19/04/2016**

**Renovação de Reconhecimento Engenharia de Agrimensura
Portaria SERES 1.093, DOU de 30/12/2015**

**Renovação de Reconhecimento Engenharia de Produção
Portaria SERES 1.093, DOU de 30/12/2015**

**Autorização de Funcionamento Engenharia Civil
Portaria SERES 152, DOU de 03/04/2013**

**BELO HORIZONTE
FEVEREIRO 2015**

APRESENTAÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade de Engenharia de Minas Gerais (FEAMIG) constitui-se em documento que reafirma valores e propósitos institucionais, além de estabelecer objetivos e metas para o próximo período de gestão, 2015–2019. Por meio de seu PDI, a FEAMIG planeja suas ações de modo sistematizado, tomando como ponto de partida os resultados da avaliação institucional e levando em conta seus anseios de expansão, bem como a análise do contexto social e de indicativos de cenários futuros.

O PDI é, também, documento norteador que possibilita o alinhamento entre os níveis estratégico, tático e operacional da Instituição. Na medida em que estabelece, de maneira clara, a missão, os princípios, valores, objetivos e metas institucionais, este documento situa e articula as múltiplas ações e os diversos processos planejados nos níveis gerenciais, em coerência com a proposta institucional.

No processo de elaboração do seu plano institucional para o quinquênio 2015-2019, a FEAMIG se orienta pela experiência na feitura de planos anteriores, um processo de construção que busca envolver e responsabilizar os sujeitos que nela trabalham ou que usufruem de seus serviços. Acrescente-se que a elaboração do PDI se apresenta como oportunidade de criação do sentimento de pertença e de entendimento da interdependência entre os níveis e as instâncias institucionais, uma vez que instituições humanas funcionam a partir das relações estabelecidas entre seus atores.

Se por um lado o grupo de trabalho vai se instituindo na medida em que acontecem as interações entre as pessoas, de outro lado é decisivo que a articulação estratégica entre os planos seja munida de flexibilidade suficiente para garantir a implantação de novas propostas de ação, condição necessária para a sobrevivência da própria Instituição.

Nessas perspectivas estão implícitos os princípios que permitem à FEAMIG elaborar seu planejamento, com a participação de lideranças atuantes em todas as instâncias organizacionais, de modo a reforçar a gestão colegiada e consolidar uma prática profissional de gestão, com base no planejamento.

O documento, organizado em dez dimensões, resulta da conjugação das orientações do Roteiro de Elaboração de PDI, com as determinações do Decreto 5.773/2006 (Ministério da Educação), e tem o seguinte ordenamento:

- 1) Introdução
- 2) Perfil Institucional
- 3) Projeto Pedagógico Institucional (organização didático-pedagógica)
- 4) Cronograma de Implantação e Desenvolvimento da Instituição e dos Cursos
- 5) Perfil do Corpo Docente e do Corpo Técnico-Administrativo
- 6) Organização Administrativa da IES
- 7) Políticas de Atendimento aos Discentes
- 8) Infraestrutura
- 9) Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional
- 10) Aspectos Financeiros e Orçamentários

Este PDI, ora apresentado à comunidade acadêmica da FEAMIG, reafirma o compromisso com a qualidade e com o profissionalismo na condução de uma IES reconhecida pela sociedade brasileira como referência na formação profissional na área de Engenharia.

Professor Fabiano José dos Santos
Diretor Acadêmico da Faculdade de Engenharia de Minas Gerais

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	2
1 - INTRODUÇÃO.....	6
2 - PERFIL INSTITUCIONAL.....	7
2.1 BREVE HISTÓRICO DA IES.....	7
2.2 MISSÃO.....	9
2.3 ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA.....	9
2.4 OBJETIVOS PARA O PERÍODO 2015–2019.....	10
3 - PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....	11
3.1 CURSOS OFERECIDOS.....	11
3.2 ATIVIDADES PRÁTICAS E ESTÁGIO.....	12
3.3 DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS PEDAGÓGICOS.....	13
3.4 INCORPORAÇÃO DE AVANÇOS TECNOLÓGICOS.....	14
3.5 POLÍTICAS DE ENSINO, DE EXTENSÃO E DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA.....	15
4 - IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS.....	22
4.1 OFERTA DE CURSOS DE GRADUAÇÃO.....	22
4.2 OFERTA DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>LATO SENSU</i>	23
4.3 OFERTA DE CURSOS SEQUENCIAIS.....	25
4.4 OFERTA DE PROGRAMAS ESPECIAIS DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA.....	25
4.5 OFERTA DE ENSINO A DISTÂNCIA - EaD.....	25
4.6 ABERTURA DE CAMPI E CURSOS FORA DE SEDE.....	26
5 - PERFIL DO CORPO DOCENTE E DO CORPO TÉCNICO- ADMINISTRATIVO.....	27
5.1 CORPO DOCENTE.....	27

5.2	CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	35
5.3	- EXPANSÃO DE PESSOAL	43
6	- ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA IES.....	44
7	- POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	49
8	- INFRAESTRUTURA	53
8.1	- BIBLIOTECA.....	53
8.2	- LABORATÓRIOS TÉCNICOS	57
8.3	- RECURSOS DE INFORMÁTICA DISPONÍVEIS.....	59
8.4	- ACESSIBILIDADE E ATENDIMENTO AO PNE.....	60
9	- AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	62
10	- ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS.....	64
10.1	ESTRATÉGIA DE GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA	64
10.2	PLANO DE INVESTIMENTO.....	65
10.3	PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA	66

1 - INTRODUÇÃO

A experiência adquirida na feitura dos planos de desenvolvimento institucional, elaborados desde o ano 2004, trouxe para os diversos setores da FEAMIG a percepção do agir orquestrado em busca de metas. Vale salientar, também, que a incorporação dessa prática pelos diferentes atores envolvidos nas ações e processos implantados se reflete de maneira decisiva na crença das múltiplas possibilidades oferecidas pelo processo de desconstrução e reconstrução do conhecimento como vetor de transformação social.

A mais disso, tal experiência deixa patente o sentimento de constante mudança presente em toda organização humana: todo PDI é substituído por outro, que o melhora e que, por sua vez, será substituído, em um processo de permanente descortinar de novos horizontes. São inúmeros os apelos endereçados às instituições de ensino para que, em meio aos avanços da ciência e da tecnologia, descubram novos modos de se postarem como vetores de renovação tanto na prestação de serviços educacionais quanto na gestão de seus empreendimentos.

Atenta a esse cenário de permanente mudança, a FEAMIG busca competitividade no setor educacional e, neste próximo quinquênio, se dispõe a expandir suas ações por meio da Educação a Distância (EAD), preservando os parâmetros de competência organizacional que direcionam o crescimento da Instituição, com foco na excelência do processo de ensino e aprendizagem.

A elaboração do PDI da FEAMIG para o período 2015–2019 consolida o planejamento como ferramenta própria de gestão e atende a princípios fundamentais para a qualidade de seus serviços. Por contar com a representação de lideranças de todas as instâncias institucionais em sua estruturação, este documento é reconhecido e assumido pela gestão superior, coordenadores de curso, docentes e discentes. Constitui-se, assim, como plano resultante da reflexão coletiva em torno das principais questões da educação brasileira e as da própria Instituição.

Como todo plano feito por organizações vivas, o PDI é processual e, portanto, caracteriza-se como algo em permanente avaliação e reformulação. Provisório por natureza, o PDI deve ser periodicamente revisado e atualizado, quer em função de novas demandas, quer em

decorrência de necessidades apresentadas pelo ambiente, externo ou interno, o que torna imprescindível o gerenciamento contínuo das ações e processos aqui definidos.

2 - PERFIL INSTITUCIONAL

A FEAMIG é uma instituição de utilidade pública de ensino superior que tem como finalidade a formação de profissionais de engenharia. Esta formação se apresenta como processo, objetivado por meio do trabalho com o conhecimento, e se traduz em ações que abrigam o ensino, a iniciação científica e a extensão. Esse perfil, desenhado pela Instituição e construído ao longo de sua história, está em permanente processo de avaliação e atualização e norteia toda prática pedagógica da FEAMIG na busca da satisfação tanto de sua comunidade acadêmica quanto da comunidade externa em que está inserida.

2.1 BREVE HISTÓRICO DA IES

O ensino de Agrimensura, inicialmente oferecido como Curso Técnico de Agrimensura, foi implantado em Belo Horizonte em 1950, com a criação do Colégio Técnico Álvaro da Silveira, mantido pelo Instituto Técnico Álvaro da Silveira. Somente em 1962 é que foi criado o Curso Superior de Engenharia de Agrimensura, ofertado na Escola de Engenharia Magalhães Pinto.

Em 1972, foi inaugurada a sede própria, na Rua Aquiles Lobo, 524, bairro Floresta. A escola passou a ser denominada de Escola Superior de Agrimensura de Minas Gérias (ESAMIG), tendo seu curso de Engenharia de Agrimensura reconhecido em maio de 1974. Nesse mesmo ano, a Entidade Mantenedora, sob a nova denominação de Instituto Educacional Cândida de Souza, foi reconhecida como organização de utilidade pública pelo Governo Federal. A partir de 1991, a ESAMIG passou a se denominar “Faculdade de Engenharia de Agrimensura de Minas Gérias” (FEAMIG).

Em 2001, teve início a construção da nova sede da FEAMIG, no bairro Nova Gameleira, em terreno de propriedade do Instituto Educacional Cândida de Souza. Em 2003, a Faculdade

obteve autorização de funcionamento do curso de Engenharia de Produção, com ênfase em Gestão Ambiental e em Gestão da Informação. Sua denominação foi alterada para “Faculdade de Engenharia de Minas Gerais”, mantida a sigla FEAMIG. Em 2004, a nova sede do bairro Nova Gameleira foi oficialmente inaugurada, passando a oferecer o curso de Engenharia de Produção, reconhecido em 2007.

No decorrer do ciclo avaliativo 2007–2009 a FEAMIG passou por profundas mudanças administrativas e pedagógicas, tidas como imprescindíveis à melhoria da qualidade dos serviços oferecidos. As administrativas dizem respeito à reestruturação e adequação do espaço físico e as pedagógicas à gestão do trabalho com o conhecimento, que se insere no processo de ensino e aprendizagem, objeto dos cursos que oferece.

Nesse período, foi empossada a nova Diretoria Acadêmica, que manteve as estruturas de coordenações e empossou os Colegiados de Coordenação Didática de cada um de seus cursos. A Diretoria se norteou segundo os propósitos de reorganizar e reorientar a FEAMIG como Instituição que tem como escopo a formação de profissionais da Engenharia, aliando tecnologia e sociedade. As coordenações e os colegiados foram incumbidos pela nova Diretoria de reorganizar os cursos pelos quais respondem, munindo-os de propostas curriculares atualizadas e adequadas à formação do profissional com o perfil delineado e defendido por esses cursos.

No período de 2010-2014, no intuito de consolidar as mudanças iniciadas na gestão 2008–2009, a FEAMIG: (a) implantou o Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) dos funcionários técnico-administrativos da FEAMIG, homologado pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), no ano de 2010; (b) apoiou e acompanhou a nova política de gestão colegiada, implantada no ano de 2009; (c) acompanhou a execução dos novos projetos pedagógicos dos cursos de graduação – Engenharia de Produção e Engenharia de Agrimensura, implantados no período 2008–2009; (d) efetivou as atividades da Assessoria de Comunicação, implantada no ano de 2008, e do serviço “Fale com a FEAMIG” (Ouvidoria), implantado no ano de 2009; (e) objetivou as atividades do Programa de Iniciação Científica (PIC), reestruturado no ano de 2010, e concluiu o processo de implantação da Empresa Júnior dos estudantes da FEAMIG no ano de 2010, com forte incentivo a suas atividades; e, ainda, (f) iniciou em agosto de 2013 a implantação do curso de Engenharia Civil.

2.2 MISSÃO

A FEAMIG é uma Instituição de Ensino Superior voltada para o ensino de Engenharia. Desde a sua criação, envida esforços organizacionais tendo como foco a construção de um centro de referência no ensino de Engenharia. É com essa percepção, estendida a seu grupo de trabalho e ao contexto em que está inserida, que a FEAMIG assume como sua missão: “Formar profissionais para a Engenharia”.

Como a formação volta-se para um profissional que necessita de permanente atualização de conceitos e conhecimentos, a FEAMIG opta por uma abordagem metodológica vinculada às demandas de um setor que muda constantemente. Sob essa lógica, o processo de trabalho com o conhecimento implantado na Instituição tem como propósito formar um engenheiro que aprenda a aprender e seja capaz de buscar o conhecimento de forma autônoma e crítica.

Sob a perspectiva estratégica, o diferencial da missão da FEAMIG está justamente no foco que estabelece na formação exclusiva para o mercado das Engenharias. Isso é crucial para o sucesso da organização, já que todos os esforços são direcionados para uma área específica. Tal especialização, implantada de forma cuidadosa, contribui para o acúmulo de conhecimento institucional aprofundado, pois são especialistas trabalhando com foco em dado segmento de mercado.

2.3 ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA

A FEAMIG considera que toda proposta de formação é parte e resultado de um processo contínuo de reflexões e decisões coletivas. Para que os resultados sejam consistentes e atuais, defende uma proposta de formação que se respalda no compromisso com três dimensões: a) o conhecimento e a compreensão do mundo contemporâneo, com suas características global, regional e local; b) o respeito a sua missão, considerando os limites e as possibilidades de sua realização; e c) uma proposta acadêmica geral e ao mesmo tempo específica, de forma a subsidiar o redimensionamento curricular, com base em cada proposta de formação.

É sob essa perspectiva que a FEAMIG oferece cursos de graduação, pós-graduação *lato sensu* e de extensão, além de trabalhar com projetos de iniciação científica e de extensão. Nesses cursos e projetos, busca articular o ensino, a investigação e a extensão.

Na graduação, estão implantados os cursos de Engenharia de Agrimensura e Engenharia de Produção; está em processo de implantação, desde agosto de 2013, o curso de Engenharia Civil. Na pós-graduação *lato sensu*, a FEAMIG oferece os cursos de Engenharia de Segurança do Trabalho, Engenharia Ambiental, Engenharia da Qualidade (com ênfase em *black belts*), Engenharia de Estradas, com ênfase em drenagem de rodovias e Georreferenciamento de Imóveis Rurais.

A FEAMIG também oferece cursos de extensão para a comunidade acadêmica (estudantes, docentes e funcionários) e a comunidade externa, de acordo com programação de seu Centro de Extensão (CENEX). Tem já implantado seu Programa de Iniciação Científica (PIC) e está em fase final de implantação da Empresa Júnior dos estudantes do Curso de Engenharia da Produção e de sua Associação de Ex-Alunos (AEA-FEAMIG).

2.4 OBJETIVOS PARA O PERÍODO 2015–2019

É com base em suas propostas de formação que a FEAMIG realiza sua missão e é por meio delas que vai construindo a própria identidade. Nesse sentido, toda proposta de trabalho com o conhecimento e a cultura se norteia, em sua implantação, por princípios de ação que visem à incorporação pelos sujeitos envolvidos de uma postura investigativa, técnico-científica, política e interdisciplinar. Sob essa lógica, a FEAMIG apresenta seus objetivos e metas para o período 2015–2019:

- a) Finalizar a implantação do curso de Engenharia Civil, iniciada em agosto de 2013.
- b) Credenciar a Instituição em Educação a Distância (EAD).
- c) Solicitar autorização para implantação de cursos na modalidade a distância.
- d) Expandir a oferta de oportunidades educacionais de graduação, pós-graduação e extensão em Engenharia.
- e) Investir na melhoria da qualidade institucional em dois aspectos: recursos humanos e infraestrutura física e tecnológica.

3 - PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

A FEAMIG elege uma proposta pedagógica adequada à formação de seu egresso e cumpre um trabalho coletivo que privilegia uma capacitação profissional contextualizada e situada. Nessa direção, implementa sua política acadêmico-administrativa, por meio da qual define com clareza as propostas de formação e as características do trabalho a ser realizado, com a finalidade de realizar a sua missão. Essas características abrigam os aspectos de inovação, preservação e prática de disseminação e construção do conhecimento e cultura, presentes nos percursos de formação propostos.

A FEAMIG defende que uma proposta de formação é pedagógica na medida em que se caracteriza como percurso organizado, orientado e avaliado. Essas ações – organizar, orientar e avaliar – definem o perfil do agente formador e agregam sentido a toda atividade desenvolvida na Instituição. É por meio delas que os docentes contribuem para a concretização da finalidade institucional e os estudantes se constroem como sujeitos incluídos em um processo de formação. Sob essa ótica, toda ação pedagógica é intencionada e, portanto, processual e política, condição que agrega significado aos conteúdos estudados, que passam a ter sentido como matéria-prima com a qual professores e alunos trabalham e criam competências que perfazem o perfil de formação pretendido.

3.1 CURSOS OFERECIDOS

A FEAMIG oferece cursos de graduação em Engenharia (Agrimensura, Civil e Produção) e de pós-graduação, na modalidade *lato sensu*, em nichos específicos de atuação de profissionais da Engenharia.

Os cursos de graduação da FEAMIG são regidos e geridos por Projetos Pedagógicos próprios. Os Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação em Engenharia da FEAMIG atentam-se às diretrizes curriculares dos cursos de Engenharia e às constantes evoluções de cada área específica do conhecimento. Em sua elaboração, esses Projetos Pedagógicos se pautaram pela legislação vigente, em particular pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Resolução CES/CNE n. 11,

de 11 de março de 2002 (diretrizes curriculares dos cursos de Engenharia), Resolução CES/CNE n. 02, de 18 de junho de 2007 (carga horária mínima de integralização e duração das graduações na modalidade presencial) e Resolução CES/CNE n. 03, de 2 de julho de 2007 (conceito de hora aula).

Toda proposta pedagógica dos cursos de graduação conta com quatro componentes curriculares obrigatórios, a saber: a) disciplinas; b) estágios obrigatórios (profissionalizante e social); c) Atividades Complementares de Graduação (ACG); e d) Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Além dos componentes curriculares obrigatórios, é estimulada a participação de estudantes e docentes em projetos de iniciação científica, projetos de extensão, visitas técnicas, trabalhos de campo, estágios eletivo (não obrigatórios), atividades do Diretório Acadêmico, Empresa Júnior e Associação de Ex-alunos.

Os cursos de pós-graduação também são regidos e geridos por Projetos Pedagógicos próprios, formulados em estrita observância da legislação vigente, em particular da Resolução CES/CNE n. 01, de 8 de julho de 2007.

Toda proposta de curso de pós-graduação conta com dois componentes curriculares obrigatórios: a) disciplinas; e b) Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Além dos componentes curriculares obrigatórios, é estimulada a participação de estudantes e docentes da pós-graduação em visitas técnicas e trabalhos de campo.

3.2 ATIVIDADES PRÁTICAS E ESTÁGIO

Estágio é o componente curricular que visa à formação acadêmica, social e profissional do discente. É parte integrante do processo formativo, articulador de teoria e prática, na interação entre o discente com as organizações do mundo do trabalho.

O objetivo do estágio consiste em desenvolvimento supervisionado de competências, conhecimentos, habilidades e atitudes em situações de aprendizagem conduzidas no ambiente profissional. Nos cursos de graduação, a FEAMIG opera com duas modalidades de estágios:

- a) Estágio obrigatório – com carga horária total definida nos Projetos Pedagógicos dos cursos. Da carga horária total de estágio obrigatório, 80% referem-se a estágio profissional obrigatório¹ e 20% a estágio social obrigatório.²
- b) Estágio eletivo ou não obrigatório – componente curricular com carga horária não definida, sendo entendido como Atividade de Formação Complementar (AFC).

Em qualquer dessas modalidades, os estágios são acompanhados, supervisionados e avaliados por docente da FEAMIG e por profissional devidamente habilitado e qualificado na concedente do estágio, obedecido o disposto na legislação em vigor, em particular a Lei n. 11.788, de 25/09/2008.

Também em ambas as modalidades as atividades de estágio são desenvolvidas ao abrigo de convênios celebrados entre a FEAMIG e a concedente, resguardados os direitos dos discentes quanto à segurança e à integridade e impedido o desvio de seus objetivos e finalidades de aprendizagem e formação social e profissional do graduando. Todas as atividades de estágios dos estudantes são geridas pelo Núcleo de Estágio e Práticas Profissionalizantes (NEPP) e regidas pelo *Manual de Estágio*, disponível para consulta no site da FEAMIG.

3.3 DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS PEDAGÓGICOS

Com o intuito de favorecer o trabalho acadêmico proposto, a FEAMIG elabora material didático para a utilização em diversas disciplinas. Atualmente, estão em uso os citados a seguir.

- a) Roteiros de aulas práticas de Física I e Física II;
- b) Roteiros de aulas práticas de Química Experimental;
- c) Material didático do Curso de Extensão de Nivelamento de Matemática;
- d) Roteiros de aulas práticas de Topografia;

¹ Estágios profissionais são aqueles realizados nas áreas de atuação profissional previstas no perfil do egresso dos estudantes de cada curso; são realizados em empresas da iniciativa privada, em autarquias ou em órgãos públicos, das esferas municipal, estadual ou federal.

² Estágio social é aquele realizado em instituições/organizações filantrópicas e/ou beneficentes, com atividades de cunho social e voluntário (não remunerado), com ou sem vínculo com o perfil do egresso dos estudantes de cada curso.

- e) Apostilas de Topografia, Geologia, Mecânica dos Solos e Cartografia;
- f) Notas de aulas de Agrimensura Legal, Estradas, Topografia, Sensoriamento Remoto, Aerofotogrametria, Geodésia, Loteamento e Desenho Topográfico Digital;
- g) Notas de aula de Cálculo II.

3.4 INCORPORAÇÃO DE AVANÇOS TECNOLÓGICOS

A FEAMIG adota a política da contínua ampliação e atualização de seus recursos de informática e tecnologia da informação. Neste aspecto, cabe ressaltar:

- a) Rede *Wireless* – implantada em 2008 em ambas as Unidades (Floresta e Gameleira). Campanhas periódicas de divulgação e modo de utilização do serviço são realizadas, de modo a ampliar e consolidar seu uso;
- b) Disponibilidade de recursos de data-show e acesso à internet nas salas de aulas e laboratórios;
- c) Laboratórios de Informática – em 2008, foi instalado novo laboratório de Informática na Unidade Gameleira (30 máquinas), exclusivo para aulas. Em 2009, foram atualizados os computadores dos dois laboratórios da Unidade Floresta (total de 32 máquinas). No final de 2009, foi reformado o outro laboratório da Unidade Gameleira (40 máquinas) e para o 2º semestre de 2010 está planejada sua substituição por dois novos laboratórios, com ampliação do espaço físico e aumento de 40 para 60 máquinas;
- d) Ampliação do número de licenças do programa *Topograph* – utilizado em diversas disciplinas da área de Topografia, de 13 para 30 licenças registradas, no primeiro semestre de 2010;
- e) Aquisição de 30 licenças do programa *MS-Project* (solicitada pelos docentes e discentes do curso de Engenharia de Produção, para uso em atividades do curso e também para os cursos de extensão), no segundo semestre de 2010;

- f) Aquisição de 30 licenças de *software* da área de Estatística – o *Minitab* ou o *R*, conforme decisão dos estudos dos docentes da área, no segundo semestre de 2010;
- g) Aquisição de 30 licenças do *software AutoCAD* – por ocasião da implantação do segundo período do curso de Engenharia Civil, prevista para julho de 2011;
- h) Substituição do Sistema Eletrônico de Registros Acadêmicos (Sistema @ula) – o novo sistema (*Totvs*), além de oferecer melhor usabilidade e mais recursos aos docentes e estudantes (o sistema atual apresenta diversas limitações e fragilidades), também trabalhará de forma integrada com outros setores da FEAMIG e da Entidade Mantenedora (Secretaria Acadêmica, Financeiro e Contadoria), iniciado no primeiro semestre de 2010.

Os equipamentos e recursos de tecnologia de informação dos diversos setores (Secretaria Acadêmica, Financeiro, Pesquisador Institucional, CENEX, PIC e Estágio, dentre outros) são renovados e ampliados conforme as necessidades de demanda de cada setor.

3.5 POLÍTICAS DE ENSINO, DE EXTENSÃO E DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A FEAMIG, em todas as suas atividades acadêmicas, procura criar situações que viabilizem a incorporação de três competências: saber ler (compreender criticamente um texto ou a realidade); saber escrever e produzir textos (comunicar-se eficientemente nas formas escrita, oral e gráfica); e aprender a aprender (assumir postura de permanente atualização profissional, de constante questionamento).

Consideram-se essas três competências como a base comum da formação do sujeito investigativo, uma vez que perfazem o perfil do estudante capaz de construir conhecimento a partir do questionamento sistemático, crítico e criativo. Sob esse ponto de vista, todo percurso de formação se institui como prática investigativa, tornando explícita uma prática que articule o ensino com a iniciação científica e a extensão.

Com o propósito de formar o sujeito investigativo, a incorporação dessas três competências constitui o principal objetivo do trabalho de docentes e estudantes em todos os componentes curriculares. Pretende-se com esta opção envolver alunos e professores em uma empreitada

coletiva: fazer de cada percurso de formação uma instância de trabalho com o conhecimento, visto como estratégia de aproximar-se cada vez mais do perfil de formação almejado.

A FEAMIG organiza seus cursos de graduação, pós-graduação e extensão como oportunidades para familiarizar os discentes com os fundamentos científicos próprios de cada campo do conhecimento, por acreditar que só assim possibilita a incorporação de competência científica e tecnológica por meio dos percursos de formação. Esse processo de familiarização com esses fundamentos contempla o domínio da evolução histórica da respectiva ciência, o domínio dos métodos e linguagens que geraram seus distintos contornos e o diálogo com os clássicos respectivos. É com base nesses fundamentos que se pode construir o “aprender a aprender”, condição para o exercício profissional competente, aquele que não se exaure nos rápidos processos de obsolescência tecnológica que afetam hoje em dia todo exercício profissional.

Com o propósito de formar o sujeito com competência tecnológica e científica, todo o percurso de formação toma a investigação como princípio científico e pedagógico. Significa que em todo componente curricular o trabalho é orientado para a construção ou reconstrução de teorias, quadros de referência, condições explicativas da realidade, polêmicas e discussões pertinentes.

Em seus cursos, a Instituição cuida da dimensão política, de modo que toda proposta de formação se ocupe da incorporação de posturas éticas relacionadas ao tema maior da dignidade da vida como direito universal.

Em seus cursos, a FEAMIG adota a formação interdisciplinar que se baseia na indissociabilidade entre ensino, investigação e extensão. Enquanto o ensino com iniciação científica aponta para o domínio dos instrumentos a partir dos quais cada profissão se expressa em seu próprio processo evolutivo, o ensino com extensão aponta para a formação contextualizada em face das agudas questões da sociedade contemporânea.

Nesse contexto, a iniciação científica não se reduz ao processo de produção do saber novo e nem a extensão às práticas de intervenção direta nos processos sociais, embora não se possa negar que iniciação científica e extensão, em si mesmas, sejam pertinentes. O conceito

pedagógico aqui defendido sustenta que todo trabalho com o conhecimento, por ser uma construção histórica, está articulado com a realidade e, como consequência, contempla a extensão. Além disso, todo trabalho de construção de conhecimento contém a investigação, uma vez que é realizado por sujeitos, seres vivos naturalmente investigativos. Assim, em todo trabalho com o conhecimento, visto como construção de sujeitos, objetiva-se a interdisciplinaridade e está presente a indissociação do ensino, investigação e extensão.

Esse conceito pedagógico, além de direcionar todos os componentes curriculares para a formação de competências, supõe um novo diálogo interdisciplinar (uma organização curricular que acolha no eixo científico básico que informa a área de conhecimento relacionada à atuação profissional a contribuição de ciências conexas) e supõe, acima de tudo, educadores afeitos às questões da investigação e às indagações acerca dos rumos da sociedade contemporânea.

Cabe ressaltar que neste cenário pedagógico o docente tem como função essencial recriar ou reconstruir conhecimento e, assim fundamentado, agir como instância crítica e instigadora perante os discentes para que persigam e realizem o mesmo objetivo. Tal metodologia ajuda a entender que aprender não é estar em uma atitude contemplativa ou absorvente diante dos dados culturais da sociedade, mas sim estar envolvido em sua interpretação e produção, o que conduz a uma formação em que o discente e o docente são sujeitos ativos no processo de ensino e aprendizagem.

Entende a FEAMIG que a extensão representa sua interface com a comunidade, sendo, portanto, essencial para o seu crescimento e aperfeiçoamento, na medida em que traz para o interior da Instituição subsídios que lhe permitem estar cada vez mais integrada ao campo de trabalho onde atuam seus egressos. E, em contrapartida, ao mesmo tempo em que contribuem para a realização de projetos das suas áreas demandados pela comunidade promove melhorias e cria espaços de aprendizagem e prática profissional para os alunos, estabelecendo relações de troca e cumplicidade. Para isso, a FEAMIG propõe criar, estimular e orientar estratégias que possibilitem a realização de uma educação pautada na perspectiva da continuidade, dentro e fora da sala de aula.

Nesse sentido, a extensão realizada pela FEAMIG constitui-se numa prática acadêmica capaz de sintonizá-la com a comunidade, equilibrando ensino e iniciação científica com as

demandas emergentes da sociedade, considerando seu processo de desenvolvimento, decorrente, principalmente, do avanço científico e tecnológico e da necessidade de uma formação profissional comprometida não só com a excelência da produção, mas também com a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos brasileiros.

O objetivo geral da extensão na FEAMIG é o de estreitar as relações entre a IES e a comunidade/sociedade, a partir da promoção, elaboração, implementação e avaliação de projetos das áreas pertinentes aos seus cursos, voltados ao atendimento de necessidades profissionais, sociais e informacionais emergentes, bem como à preservação e sustentabilidade do meio ambiente, visando à melhoria da qualidade de vida da população.

Para alcançar esse objetivo, a FEAMIG conta com o Centro de Extensão (CENEX), cuja função é acompanhar e aperfeiçoar seu projeto, bem como avaliar e aprovar os projetos de extensão propostos pela comunidade acadêmica, avaliando a qualidade do projeto e sua pertinência e viabilidade econômica. O CENEX define os critérios para a participação dos docentes e discentes nos projetos de extensão, certifica e computa as atividades desenvolvidas, estabelece os investimentos anuais para a extensão a serem provisionados no plano orçamentário da Instituição, aplica os recursos e elabora projetos voltados para a comunidade, abrindo espaço para a participação de membros de organizações da sociedade civil local.

A extensão na FEAMIG se consolida por meio de metodologias participativas, envolvendo a comunidade acadêmica (professores, alunos, coordenadores), a comunidade na qual está sediada e acadêmicos de outras instituições congêneres. Os projetos podem integrar ao mesmo tempo ensino (parte dos programas curriculares), extensão e iniciação científica.

Ao articular o ensino com a extensão, a FEAMIG considera que a dúvida e o questionamento – que movem a investigação – nascem da prática social e que a pesquisa volta para a sociedade como elemento de solução de seus problemas. Dito de outra forma, o ciclo ensino–investigação–extensão nasce do questionamento da prática social e completa-se com o direcionamento para a sociedade de profissionais instrumentalizados para solucionar os problemas por ela apontados.

Nesse contexto, articular ensino, iniciação científica e extensão tem o mesmo significado que articular teoria e prática. Abriga, também, a ideia de interdisciplinaridade, cuja finalidade é explicitar o mundo atual, tendo como um de seus imperativos teóricos a unidade do conhecimento.

Para superar o modelo de ensino centrado em conteúdos e buscar aproximar-se de uma proposta direcionada à construção de conhecimento como meio de formação com qualidade sociopolítica e técnico-científica, a FEAMIG adota como estratégia a articulação entre ensino, iniciação científica e extensão. Defende que articular o ensino com a investigação significa trabalhar com a indagação e com a dúvida científica; ou seja, ensinar a partir do questionamento e, dessa maneira, instrumentalizar o discente a pensar e a ter independência intelectual que lhe possibilite a construção e a busca contínua do próprio conhecimento.

Para alcançar este objetivo, a FEAMIG conta com o Programa de Iniciação Científica (PIC), cuja função consiste em fomentar, gerenciar, avaliar e aprovar os projetos de iniciação científica propostos pela comunidade acadêmica; divulgar os resultados obtidos para a comunidade em geral; e responsabilizar-se pelo efetivo gerenciamento do desenvolvimento das atividades relacionadas aos Trabalhos de Conclusão de Curso (componente curricular obrigatório de todos os cursos de graduação e pós-graduação da FEAMIG), uma vez que se trata de atividade de cunho eminentemente investigativo.

A FEAMIG procura implantar de modo sistemático a gestão democrática e colegiada tanto na condução de suas atividades administrativas como na gestão de suas atividades acadêmicas. Conforme disposto em seu novo Regimento, conta com o Conselho Superior e com os Colegiados de Coordenação Didática de Cursos.

Os órgãos não colegiados, como Diretoria Acadêmica, Coordenação Administrativa, CENEX, PIC, NEPP, Assessoria de Comunicação, Núcleo de Tecnologia da Informação e Coordenação Pedagógica, também trabalham de forma integrada, de modo transparente e acessível a todos, inclusive para os discentes.

A FEAMIG, por oferecer serviços educacionais que utilizam o conhecimento como matéria-prima, trabalha com a formação de profissionais com potencial de liderança na sociedade, ou seja, capazes de usar o conhecimento como instrumento de transformação social. Diante desse potencial de transformação, entende que docentes e estudantes precisam tomar consciência da realidade brasileira e de suas prementes necessidades. Sob essa perspectiva, considera necessário: a) incorporar em sua agenda a ética do desenvolvimento, lutando pelo conhecimento da realidade, por meio de estudos dos grandes temas da atualidade; e b) cuidar da formação ética dos estudantes, por meio da reflexão e da vivência de experiências de solidariedade e voluntariado com a comunidade, de modo a ultrapassar uma formação meramente acadêmica e informativa, que se restringe, sob a influência do mercado de trabalho, à procura de competência, eficiência e êxito pessoal.

Conforme defende em seus documentos institucionais, a FEAMIG tem como propósito prestar serviços educacionais que se alicerçam: a) no exercício da autonomia da ciência e na liberdade do pensamento acadêmico; b) na participação ativa na transformação ética da sociedade; c) no acompanhamento crítico das mudanças por que passam a nação, a região e suas comunidades de inserção; e d) na investigação de questões pertinentes à sociedade, aos indivíduos e ao meio ambiente.

Nasce de sua responsabilidade social a busca incessante da qualidade da formação humana, profissional e científica oferecida pela FEAMIG. Dessa responsabilidade também brota o cuidado constante para que as atividades desenvolvidas propiciem a incorporação de saberes e o domínio de tecnologias que contribuam de modo efetivo para o desenvolvimento ecologicamente responsável da sociedade.

As relações da FEAMIG com a sociedade ocorrem por meio dos serviços educacionais por ela prestados. O principal diz respeito ao processo de ensino e aprendizagem, razão de ser da própria Instituição. No trabalho com o conhecimento, acontecem as relações entre os sujeitos do processo de ensino e aprendizagem, o que possibilita a formação humana. Visto como responsabilidade social, esse fazer acadêmico se sustenta em princípios e valores que direcionam os percursos de formação: fraternidade, solidariedade, dignidade, liberdade, integridade, equidade, desenvolvimento sustentável, apreço à diversidade, entre outros.

As propostas curriculares dos cursos abrigam as atividades complementares de graduação, que consistem em atividades curriculares e extracurriculares desenvolvidas pelos estudantes ao longo de seu percurso de formação. Além de agregar flexibilidade à formação, ampliam o leque de oportunidades de incorporação de competências tanto sob a perspectiva técnica e científica quanto sob a ótica cultural e humanística. Servem, ainda, de oportunidade para a prática investigativa e de incentivo à participação em eventos de cunho técnico-científico ou sociopolítico.

A FEAMIG desenvolve diversas ações de extensão com a participação dos discentes; mantém convênios com empresas, entre públicas e privadas, que oferecem vagas de estágio a alunos de seus cursos, além de convênios com empresas, entre públicas e privadas, para a concessão de desconto nas mensalidades dos cursos de graduação e pós-graduação, beneficiando grande número de estudantes.

4 - IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS

4.1 OFERTA DE CURSOS DE GRADUAÇÃO

Atualmente a **FEAMIG** oferece três cursos de graduação de formação superior em Engenharia:

- a) Engenharia de Agrimensura. Reconhecido pelo Decreto n. 74.085 de 21 de maio de 1974 e última renovação de reconhecimento pela Portaria N° 1.093 da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior, publicada no DOU de 30 de dezembro de 2015. Tem duração prevista para quatro anos (oito períodos) e carga horária de 3.600 horas. Adota o regime semestral, com oferta na Unidade Gameleira. A autorização e a Portaria de Reconhecimento permitem oferecer 50 vagas anuais (uma turma) para o turno matutino e 100 vagas anuais (duas turmas) para o turno noturno. Atualmente, são oferecidas apenas as vagas do turno noturno.
- b) Engenharia de Produção. Autorizado pela Portaria n. 3.912 de 18 de dezembro de 2003 e última renovação de reconhecimento pela Portaria N° 1.093 da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior, publicada no DOU de 30 de dezembro de 2015. Tem duração prevista para quatro anos (oito períodos) e carga horária de 3.600 horas. Adota o regime semestral, com oferta na Unidade Gameleira. Oferece 50 vagas semestrais (uma turma) para o turno matutino e 50 vagas semestrais (uma turma) para o turno noturno.
- c) Em agosto de 2013 a FEAMIG iniciou oferta do Curso de Graduação em Engenharia Civil, Portaria de Autorização No 152 da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior, publicada no DOU de 3 de abril de 2013. Tem duração prevista para cinco anos (dez períodos) e carga horária de 3.600 horas. Adota o regime semestral, com oferta na Unidade Gameleira. Oferece 50 vagas semestrais (uma turma) para o turno matutino e 50 vagas semestrais (uma turma) para o turno noturno.

Todos os cursos de graduação da FEAMIG operam com regime de matrícula semestral e número máximo de 50 alunos por turma.

4.2 OFERTA DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

Atualmente a FEAMIG oferece cinco cursos de pós-graduação *lato sensu*, cada um dotado de projeto pedagógico próprio, que é seu instrumento de gestão:

- a) Engenharia de Segurança do Trabalho – é referência nacional em cursos de especialização *lato sensu* em Engenharia de Segurança do Trabalho, fruto de um conhecimento institucional construído ao longo de seus mais de vinte anos de oferta do curso para profissionais de empresas nacionais e internacionais. Seu objetivo consiste em habilitar profissionais para a proteção do trabalhador em todas as unidades laborais no que se refere a questões de segurança, inclusive em Higiene e Medicina do Trabalho, com ênfase no aprimoramento da prevenção e do gerenciamento de riscos. Confere o certificado de Especialista em Segurança do Trabalho perante o sistema CREA/CONFEA, conforme legislação em vigor. Tem duração prevista para dois semestres letivos e carga horária de 610 horas. Adota o regime de matrícula única, com oferta semestral de 30 vagas e funcionamento na Unidade Floresta.

- b) Engenharia Ambiental – pretende contribuir para a ampliação e melhoria da qualidade técnica de profissionais de diferentes áreas de graduação no desenvolvimento de suas atividades, possibilitando a integração entre as áreas de Saneamento e Saúde. Configuram-se como seus objetivos: promover a contínua atualização dos profissionais que atuam na área ambiental; qualificar os profissionais de diferentes áreas para prestar consultorias tanto às empresas quanto aos órgãos públicos, participando de equipes multidisciplinares nos diversos projetos e planos ambientais; capacitar e formar profissionais que possam atuar e atender a demandas na área de Saneamento Ambiental, especialmente em órgãos públicos municipais, e na elaboração de políticas públicas e normas de execução das ações de saneamento e saúde. Tem duração prevista para dois

semestres letivos e carga horária de 360 horas. Adota o regime de matrícula única, com oferta semestral de 30 vagas e funcionamento na Unidade Floresta.

- c) Engenharia de Qualidade, com ênfase em *black belts* – os *black belts* são profissionais focados em solucionar problemas por meio de ferramentas estatísticas avançadas, cujo mercado de trabalho, principalmente em indústrias, vem crescendo significativamente nos últimos anos. É objetivo do curso: desenvolver no aluno uma visão específica da área de Engenharia da Qualidade, focada nos resultados e na solução de problemas por meio do uso de ferramentas estatísticas avançadas. Tem duração prevista para dois semestres letivos e carga horária de 360 horas. Adota o regime de matrícula única, com oferta semestral de 30 vagas e funcionamento na Unidade Floresta.
- d) Engenharia de Estradas, com ênfase em drenagem de rodovias – sua oferta tem como justificativas: a) nos investimentos que o Brasil vem realizando na implantação e reestruturação de rodovias; e b) na falta de profissionais plenamente capacitados nessa área, pressionada pela substantiva demanda dos programas PROCESSO e PROMG do governo de Minas Gerais, das obras do DNIT e das companhias mineradoras. O curso de Especialização em Engenharia de Estradas (ênfase em drenagem de rodovias) capacita os profissionais a atuarem em diversas áreas, tais como: fiscalização de projetos e execução de obras de vias rurais. São previstas visitas técnicas à estação fluviométrica da Ponte Nova do rio Paraopeba (Betim) e do trecho de rodovia com extensão de cinco quilômetros. Os projetos geométricos são desenvolvidos no programa digital *Topograph TG 98 SE*. Tem duração prevista para dois semestres letivos e carga horária de 360 horas. Adota o regime de matrícula única, com oferta semestral de 30 vagas e funcionamento na Unidade Floresta.
- e) Georreferenciamento de Imóveis Rurais, com duração de dois semestres letivos, 360 horas, turno noturno, oferta semestral, 30 vagas por turma e funcionamento na Unidade Floresta. O curso aborda os conhecimentos técnicos de Topografia aplicada ao Georreferenciamento, Cartografia, Sistemas de Referências, Projeções Cartográficas, Ajustamentos, Métodos e Medidas de Posicionamento Geodésico, bem como atividades práticas dirigidas. É cadastrado no CREA/MG (PL nº

382/2010), em conformidade com a Resolução CES/CNE nº 1 de 08/06/2007 do Ministério da Educação, contempla todos os assuntos pertinentes ao Georreferenciamento de Imóveis Rurais previstos na PL 2087/2004 do CONFEA. Tem como objetivo qualificar tecnicamente os profissionais com formação de nível superior em Engenharia para desenvolvimento dos serviços de determinação das coordenadas dos vértices definidores dos limites dos imóveis rurais (para efeito do Cadastro Nacional de Imóveis Rurais - CNIR), conforme previsto na Lei 10.267/2001 e na PL 2087/2004 CONFEA.

4.3 OFERTA DE CURSOS SEQUENCIAIS

A FEAMIG não pretende oferecer cursos sequenciais durante o período de vigência deste PDI.

4.4 OFERTA DE PROGRAMAS ESPECIAIS DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA

A FEAMIG não pretende oferecer programas especiais de formação pedagógica durante o período de vigência deste PDI.

4.5 OFERTA DE ENSINO A DISTÂNCIA - EaD

No período de vigência deste PDI a FEAMIG irá pleitear junto ao Ministério da Educação seu credenciamento para oferta de Educação à Distância – EaD – sob as seguintes perspectivas:

- como apoio ao ensino presencial de seus cursos regulares de Graduação em Engenharia de Agrimensura, Engenharia Civil e Engenharia de Produção, nos termos da Portaria n. 4.059, de 10 de dezembro de 2004, limitado ao máximo de 20% da carga horária total do respectivo Curso;

- para a oferta dos Cursos de Graduação em Engenharia de Agrimensura, Engenharia Civil e Engenharia de Produção no modelo semipresencial (cerca de 50% da carga horária

total do Curso na forma presencial e cerca de 50% da carga horária total do Curso à distância); e

- para a oferta na modalidade EaD dos Cursos de Pós Graduação *Lato Sensu* em (i) Engenharia de Segurança do Trabalho; (ii) Engenharia Ambiental; (iii) Engenharia de Qualidade; (iv) Engenharia de Estradas com ênfase em Drenagem de Rodovias e (v) Georreferenciamento de Imóveis Rurais.

Todos os cursos serão circunscritos ao município de Belo Horizonte e a FEAMIG irá pleitear a criação de dois polos, em suas respectivas unidades: POLO UNIDADE GAMELEIRA, à rua Gastão Bráulio dos Santos 837, Bairro Nova Gameleira, e POLO UNIDADE FLORESTA, à rua Aquiles Lobo 524, Bairro Floresta, ambos no município de Belo Horizonte/MG.

4.6 ABERTURA DE CAMPI E CURSOS FORA DE SEDE

A FEAMIG não pretende implantar cursos fora de sua cidade sede durante o período de vigência deste PDI.

5 - PERFIL DO CORPO DOCENTE E DO CORPO TÉCNICO- ADMINISTRATIVO

5.1 CORPO DOCENTE

Atualmente a FEAMIG conta 41 docentes, todos contratados segundo as normas da CLT, com titulação e regime de trabalho resumidos na tabela a seguir.

CORPO DOCENTE					
Titulação			Regime de Trabalho		
Doutor	11	27%	Tempo Integral	2	5%
Mestre	28	68%	Tempo Parcial	19	46%
Especialista	2	5%	Horista	20	49%

As informações detalhadas do corpo docente são mostradas no Quadro 1.

Quadro 1 – Corpo docente da FEAMIG

PROFESSOR	ÁREA	TITULAÇÃO		REGIME DE TRABALHO
		GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO	
Adriana Borges Teixeira	Ciências Exatas e da Terra	Física, UFMG, 2003	Mestre em Ciências, UFMG, 2005 Especialista em Microeletrônica com ênfase em Microfabricação, Fapemig, UFMG, 2009	Horista
Ailton de Almeida	Engenharias	Engenharia Civil, UNICAMP, 1992	Mestre em Engenharia Civil, UNICAMP, 1995	Tempo parcial
Alcir Garcia Reis	Ciências Exatas e da Terra	Matemática, UFMG, 1998	Mestre em Modelagem Matemática e Computacional, CEFET-MG, 2006 Especialista em Educação Matemática, PUC-MG, 2001	Tempo integral
Alessandro Márcio Martins Dias	Engenharias	Engenharia de Produção, UFOP, 2004.	Mestrado Profissional em Administração, FPL, 2016. Especialização em MBA em Gestão de Pequenas e Médias Empresas, UNA, 2010. Especialização em Gestão de Projetos,	Tempo parcial

			FDC, 2006.	
Andrea Cristina Pereira Pardini	Ciências Exatas e da Terra	Química, UFMG, 2002	Mestre em Engenharia de Materiais, REDEMAT, UFOP, 2008	Horista
Antônio Ananias de Mendonça	Engenharias	Engenharia Civil, UFV, 1994	Mestre em Engenharia Civil em Geotecnia, UFV, 1997	Horista
Cláudia Constantina Saltarelli Saraiva	Engenharias	Engenharia Cartográfica, UERJ, 1977	Doutora em Ciências Geodésicas, UFPR, 2003 Mestre em Sistemas e Computação, IME, 1996	Tempo parcial
Cláudio Jorge Cançado	Engenharias	Engenharia Civil, UFMG, 1995	Doutor em Ecologia e Recursos Naturais, UFSCAR, 2003. Mestre em Engenharia Urbana, UFSCAR, 1999. Especialista em Didática do Ensino Superior, Faculdade Pitágoras, 2007. Especialista em Geoprocessamento, UFMG, 2002. Especialista em Engenharia Sanitária e Ambiental, UFMG, 1996.	Tempo parcial
Cleber Granato de Faria	Engenharias	Engenharia Mecânica, PUC Minas, 2012	Mestre em Engenharia Mecânica, UFMG, 2015	Horista
Daniela Scarpa da Silva Costa	Ciências Humanas	Psicologia, PUC Minas, 1994	Mestre em Psicologia, PUC Minas, 2010 Especialista em Psicologia Hospitalar, CRP, 2004 Especialista em Saúde Mental, ESP, 1999	Tempo parcial
Eduardo Barreto Ribas	Engenharias	Engenharia de Agrimensura, ESAMIG, 1980	Mestre em Tratamento da Informação Espacial: Análise Espacial, PUC-MG, 1999 Especialista em Topografia, CEFET/MG, 1994 Especialista em Análise Espacial e Cartográfica, CEFET/MG, 1995	Tempo parcial

Elton Felipe Dias Nogueira	Engenharias	Engenharia Elétrica, PUC - Minas, 1988	Mestre em Engenharia Elétrica, PUC- MG, 2015	Horista
Eustáquio Rabelo de Souza	Ciências Exatas e da Terra	Estatística, UFMG, 1996	Mestre em Engenharia de Produção, UFMG, 2000	Horista
Fabiano José dos Santos	Engenharias	Engenharia Metalúrgica, UFMG, 1995	Mestre em Engenharia Elétrica, PUC- MG, 2003	Tempo parcial
Flávia Komatsuzaki	Ciências Exatas e da Terra	Estatística, UFMG, 1999	Mestre em Estatística, UFMG, 2001	Tempo parcial
Gabriela Fonseca Parreira Gregório	Engenharias	Engenharia de Produção, UFV, 2007	Mestre em Engenharia de Produção, UFMG, 2010	Tempo parcial
Gustavo Antônio da Silva	Engenharias	Engenharia Elétrica, PUC Minas, 1995	Mestre em Gestão de Riscos em Geotecnia e Desastres Naturais, UFOP, 2011. Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho, Faculdade de Engenharia de Minas Gerais, 1997.	Horista
Honório Pereira Botelho	Engenharias	Engenharia Civil, UFMG, 1958	Doutor em Engenharia Civil, UFMG, 1981 Mestre em Engenharia Sanitária e Meio Ambiente, UFMG, 1980 Especialista em Engenharia Sanitária, UFMG, 1959	Horista
Inara de Pinho Nascimento Vidigal	Ciências sociais Aplicadas	Direito, PUC - Minas, 1999	Mestre em Direito, ESDHC, 2013 Especialista em Gerenciamento Municipal de Recursos Hídricos, UFMG, 2006 Especialista em Direito Público, Unicentro Newton Paiva, 2004 Especialista em Gestão e Manejo Ambiental em Sistemas Florestais, UFLA, 2003	Tempo parcial
Jairo Ferreira Fraga Barrioni	Engenharias	Engenharia de Agrimensura, ESAMIG, 1988	Especialista em Sistema de Informática/Análise de Sistema, FUMEC, 1990	Horista

Jocilene Ferreira da Costa	Engenharias	Engenharia Sanitária, UFMT, 1997	Doutora em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos, UFMG, 2013. Mestre em Tecnologias Ambientais, UFMS, 2009. Especialista em Gestão Ambiental, UFMT, 2000.	Tempo parcial
Joéffisson Saldanha dos Santos	Ciências Sociais Aplicadas	Biblioteconomia com ênfase em gestão da informação, UFMG, 2002	Mestre em Ciência da Informação, UFMG, 2006 Especialista em Educação e Gestão Empresarial, Fundação Educacional Dr. Pedro Leopoldo, 2004	Tempo parcial
José Marcos Carvalho de Mesquita	Ciências Sociais Aplicadas	Ciências Econômicas, UFMG, 1984	Doutor em Administração, UFMG, 2004 Mestre em Administração, UFLA, 1998	Horista
José Rubens Gonçalves Carneiro	Engenharias	Engenharia Metalúrgica, UFOP, 1979	Doutor em Engenharia Metalúrgica e de Minas, UFMG, 2000 Mestre em Engenharia Metalúrgica e de Minas, UFMG, 1984 Especialista em Engenharia da Qualidade, Associação Brasileira de Controle da Qualidade, 1992	Horista
Luciano Dias Bicalho Camargos	Ciências Sociais Aplicadas	Direito, UFMG, 1996	Doutor em Direito Tributário, UFMG, 2005 Mestre em Direito Tributário, UFMG, 2001 Especialista em Direito, UFMG, 1999	Horista

Luiz Bandeira de Mello Braga	Engenharias	Engenharia Eletrônica e Telecomunicações, PUC-MG, 1980	Mestre em Administração - Gestão Estratégica das Organizações, FEAD, 2006 Especialista em Engenharia Econômica, PUC-MG, 1992 Especialista em Engenharia de Qualidade, PUC-MG, 1994 Especialista em Telecomunicações, UFJF, 1998	Tempo parcial
Luiz Otávio Borges Duarte	Ciências Exatas e da Terra	Matemática, FAFI-BH, 1987	Doutor em Ciência da Informação, UFMG, 2008 Mestre em Ciência da Informação, UFMG, 1999 Especialista em Análise de Sistemas de Informação UNA 1992	Horista
Manoel Robério Ferreira Fernandes	Engenharias	Engenharia de Minas, UFMG, 1988 Graduação de Professores da Parte de Formação Especial do Currículo do Ensino de 2º Grau, UTRAMIG, 1992	Doutor em Engenharia Metalúrgica e de Minas, UFMG, 2012 Mestre em Engenharia Metalúrgica e de Minas, UFMG, 2004 Especialista em Administração da Produção, IETEC, 1999 Especialista em Engenharia de Qualidade, IETEC, 1992	Horista
Marcos Marques Moreira Rocha	Engenharias	Engenharia Civil, FUMEC, 1982	Especialista em Transporte e Trânsito FUMEC, 1996 Especialista em Engenharia Rodoviária, PUC-MG, 1995	Tempo parcial

Paulo Augusto Isnard Santos	Ciências Exatas e da Terra Ciências Sociais Aplicadas	Sistemas de Informação, UNITAU, 1986 – Administração de Empresas, UNITAU, 1996	Mestre em Tecnologia, CEFET-MG, 2006 Especialista em Gestão em Telecomunicações, FGV-RJ, 2003 Especialista em Análise Estruturada de Sistemas, INPG, 1992 Especialista em Administração de Empresas, FAAP/SP, 1989	Tempo parcial
Paulo Emílio Lopes Coradi	Engenharias	Engenharia Civil, PUC Minas, 1993	Mestre em Engenharia de Estruturas, UFMG, 1997	Horista
Paulo Henrique Campos Prado Tavares	Ciências Exatas e da Terra	Química, UFMG, 2002	Doutor em Engenharia de Materiais, UFOP, 2013 Mestre em Química Analítica (Eletroquímica), UFMG, 2005	Horista
Paulo Marcelo Villani	Ciências Humanas	História, UNI-BH, 2001	Mestre em Administração, FNH, 2016 Especialista em História do Brasil Contemporâneo, UNI-BH, 2003	Tempo integral
Raquel Ferreira de Souza	Linguística, Letras e Artes	Letras, PUC Minas, 2005	Mestre em Filosofia, FAJE, 2010. Especialista em Linguística e Estudo de Línguas, ESTÁCIO BH, 2016. Especialista em Ensino em Ead, UNISEB, 2010. Especialista em Gestão em Negócios, UNOPAR, 2008.	Tempo parcial
Rejane Izabel Lima Corrêa	Ciências Exatas e da Terra	Matemática, UFMG, 2005	Mestre em Matemática Geometria Hiperbólica, UFMG, 2010	Horista
Ricardo Antônio da Silva Rodrigues	Ciências Exatas e da Terra	Física, PUC Minas, 2008	Mestre em Ensino de Ciências, PUC Minas, 2016	Tempo parcial
Roberto Batista Sardenberg	Ciências Exatas e da Terra	Física, UFMG, 2008	Doutor em Física, UFMG, 2015 Mestre em Física, UFMG, 2011	Horista

Suzana Viegas Batista	Engenharias	Engenharia Civil, PUC Minas, 1984	Mestre em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos, UFMG, 2000 Especialista em Planejamento Territorial e Urbano, PUC Minas, 1990 Especialista em Engenharia Sanitária, UFMG, 1987	Horista
Tálita Rodrigues de Oliveira Martins	Engenharias	Engenharia de Produção, FEAMIG, 2007	Mestre em Engenharia Metalúrgica e de Minas, UFMG, 2013	Horista
Wilson José Vieira da Costa	Ciências Sociais Aplicadas	Administração de Empresas, UFV, 2001	Mestre em Ciência da Informação, UFMG, 2007 Especialista em Gestão e Diagnóstico Empresarial, UFV, 2003	Tempo parcial
Wilson Luigi Silva	Ciências Sociais Aplicadas	Administração, CNP, 1999	Mestre em Administração, Instituto Novos Horizontes de Ensino Superior e Pesquisa Ltda., 2007	Tempo parcial

Todos os procedimentos de seleção, contratação, substituição (definitiva e eventual), promoção, enquadramento e reenquadramento, bem como as atribuições dos docentes, são previstos no Plano de Cargos, Carreiras e Salários dos Docentes (PCCS - Docentes) da FEAMIG.

A avaliação do desempenho do corpo docente ocorre formalmente por meio da autoavaliação institucional e informalmente por meio da observação do seu trabalho docente e dos resultados de aprendizagem do corpo discente ao longo do tempo.

A Coordenação do Curso estabelece um plano de gestão do desempenho para cada docente. Assim, o docente não é avaliado apenas ao final de suas atividades com as turmas, mas também ao longo de todo o período. Esta gestão ocorre por meio de três passos.

O primeiro passo estabelece o que se espera como desempenho positivo por parte do professor da FEAMIG de modo geral e o que se espera como desempenho positivo do professor para cada disciplina em particular. Estabelece também que tipo de liderança será

empregado pela Coordenação para cada professor. Isso é acordado entre os professores e a Coordenação de Curso.

O segundo passo ocorre durante todo o período em que o professor ministra a disciplina. A coordenação acompanha o trabalho do professor, empregando o estilo de liderança adequado a cada caso. Os professores com mais dificuldades são orientados e, se for o caso, direcionados para que obtenham um bom desempenho. Os professores mais experientes gozam de maior autonomia, desde que apresentem o desempenho esperado para a sua disciplina.

O terceiro passo ocorre no momento da avaliação geral do desempenho do docente, por disciplina e por turma. O docente tem a oportunidade de receber críticas construtivas sobre seu trabalho.

Um docente com desempenho insuficiente não será substituído sem que seja ouvido pela Coordenação do Curso, pois na avaliação de desempenho há uma divisão de responsabilidades entre o líder do curso (a Coordenação) e seus apoiadores (os professores).

A substituição contínua de professores tem-se revelado um fator negativo para a constituição de um quadro docente com alto desempenho. A manutenção de um corpo docente coeso e vinculado à proposta da IES é uma questão estratégica para a competitividade, por ser um caminho para criar um diferencial em relação às outras ofertas. Contudo, se a substituição por baixo desempenho for inevitável ou se for solicitada pelo próprio professor da disciplina, a FEAMIG conta com um processo de seleção de docentes que envolve: a) análise curricular; b) entrevista; e c) prova didática e escrita.

A substituição eventual de docentes se dará de acordo com os mesmos critérios de admissão previstos no PCCS. Neste caso, o docente da disciplina deverá comunicar, na medida do possível, sua necessidade de substituição com antecedência mínima de 30 dias.

5.2 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O corpo técnico-administrativo atualmente conta com 26 funcionários, contratados no regime CLT, em tempo integral, com perfil adequado ao desenvolvimento de suas funções. As informações detalhadas do corpo técnico-administrativo são exibidas no Quadro 2.

Quadro 2 – Corpo técnico-administrativo

FUNCIONÁRIO	TITULAÇÃO	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL	REGIME DE TRABALHO
Adriana Costa e Castro	<p>Pedagogia, UNI-BH, 2000.</p> <p>Especialista em Pedagogia Empresarial com ênfase em recursos humanos – Gestão de Pessoas, Centro Universitário Newton Paiva, 2007</p>	<p>Instituto de Educação Coração de Maria – desde 05/2009. Cargo: supervisora pedagógica Cargo: Pedagoga</p> <p>Instituto Educacional Cândida de Souza – Faculdade de Engenharia de Minas Gerais – FEAMIG – desde 06/2007. Cargo: orientadora pedagógica</p> <p>Extrema Recursos Humanos – de 01/2005 a 12/2006. Cargo: assessora de recursos humanos</p> <p>Sistema Piaget de Ensino – de 02/1998 a 12/2005. Cargo: professora e coordenadora do ensino fundamental I</p> <p>Gradiente – de 04/1994 a 01/1998. Cargo: promotora de vendas</p>	Tempo Integral
Carla Dalariva Rocha	<p>Graduação em Pedagogia, Newton Paiva, 2003.</p> <p>Especialista em Pedagogia Empresarial – CEPENMG, 2005.</p>	<p>Instituto Educacional Cândida de Souza – Faculdade de Engenharia de Minas Gerais – FEAMIG – desde 2012. Cargo: Auxiliar de secretaria</p> <p>Feruzze Indústria e Comercio de Roupas – de 02/2011 a 04/2011. Cargo: Gerente de vendas</p> <p>Alma Comercio de Roupas – de 09/2010 a 11/2010. Cargo: Vendedora</p> <p>Franco Matos Tintextil S/A – de 09/2009 a 11/2009. Cargo: Vendedora</p>	Tempo integral

Cláudia Márcia Braga	Ensino médio completo, Colégio Abgar Renault, 1994	<p>Instituto Educacional Cândida de Souza – Faculdade de Engenharia de Minas Gerais – FEAMIG – desde 2001. Cargo: assistente de secretaria</p> <p>SOS Medicina Cirúrgica de Urgência – de 12/1984 a 11/1986. Cargo: recepcionista</p> <p>Hospital Semper S/A – de 08/1988 a 03/1989. Cargo: recepcionista</p> <p>Clínica Infantil Pampulha – de 12/1995 a 05/1996. Cargo: secretária</p> <p>Escola Estadual Pedro Américo 1º e 2º Graus – de 06/1995 a 02/1996. Cargo: auxiliar de secretaria</p>	Tempo integral
Cleide Ribeiro Pires	Graduação Administração de Empresas, PUC-Minas, 2012	<p>Instituto Educacional Cândida de Souza – Faculdade de Engenharia de Minas Gerais – FEAMIG – desde 09/2014. Cargo: auxiliar de tesouraria.</p> <p>Fimac Distribuidora de Livros Ltda – de 2009 a 2013. Cargo: Tesouraria</p> <p>Reauto Concessionária de Veículos – de 2008 a 2009. Cargo: Estagiaria</p> <p>Ricardo Eletro – de 03/2007 a 08/2007. Cargo: auxiliar de Tesouraria</p>	Tempo integral
Dhayannie Maria Rodrigues da Silva	<p>Licenciatura Matemática, UTRAMIG, 2014</p> <p>Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho, FEAMIG, 2012</p> <p>Engenharia de Produção, FEAMIG, 2011</p>	<p>Instituto Educacional Cândida de Souza – Faculdade de Engenharia de Minas Gerais – FEAMIG – desde 03/2010. Cargo: auxiliar administrativo</p> <p>Cargo: Assistente de Contabilidade</p> <p>Instituto Educacional Cândida de Souza – Faculdade de Engenharia de Minas Gerais – FEAMIG – de 08/2007 a 02/2010. Cargo: estagiária vivencial – Engenharia de Produção</p>	Tempo integral

<p>Fabiana Moreira da Silva</p>	<p>Ciência da Informação, PUC-MG, 2007</p>	<p>Instituto Educacional Cândida de Souza – Faculdade de Engenharia de Minas Gerais – FEAMIG – desde 05/2008. Cargo: auxiliar de secretaria I e auxiliar de biblioteca</p> <p>PUC Minas - Biblioteca Padre Alberto Antoniazzi – de 04/2005 a 04/2007. Cargo: indexadora</p> <p>Fundação de Ensino de Contagem – Unidade Água Branca– de 02/2004a 01/2005. Cargo: assistente técnico de biblioteca II</p> <p>Fundação de Ensino de Contagem – Unidade Água Branca de 02/2002a 01/2004. Cargo: auxiliar de secretaria II</p>	<p>Tempo integral</p>
<p>Fernanda Reis Elias</p>	<p>Pedagogia, UNI-BH, 2004</p>	<p>Instituto Educacional Cândida de Souza - Faculdade de Engenharia de Minas Gerais – FEAMIG – de 01/2005 a 06/2006 e 09/2007 a 12/2008. Cargo: tesoureira Cargo atual: Coordenadora de Secretaria</p> <p>Inst.Educ.Cândida de Souza - FEAMIG – de 06/06 a 09/07. Cargo: assist. contábil</p> <p>Instituto Educacional Cândida de Souza - Faculdade de Engenharia de Minas Gerais – FEAMIG – desde 12/2008. Cargo: coordenadora de secretaria</p> <p>Conta-Control Assessoria e Serviços Contábeis – de 07/1997 a 06/1998. Cargo: auxiliar de contabilidade</p> <p>Fundação Cultural de Belo Horizonte – FUNDAC-BH – de 05/1999 a 10/2004. Cargo: auxiliar administrativo</p>	<p>Tempo integral</p>
<p>Flávia Ferreira de Assis</p>	<p>Fundamental Incompleto</p>	<p>Instituto Educacional Cândida de Souza –Faculdade de Engenharia de Minas Gerais – FEAMIG – desde 03/2011. Cargo: Auxiliar de Serviços Gerais</p>	<p>Tempo integral</p>
<p>Geraldo Martins Braga</p>	<p>Fundamental Incompleto</p>	<p>Instituto Educacional Cândida de Souza –Faculdade de Engenharia de Minas Gerais – FEAMIG – desde 10/2012. Cargo: Zelador Etecco – de 1991 a 2011. Cargo: Porteiro Condomínio dp Edificio Senador Levindo Coelho – de 1987 a 1990. Cargo: Porteiro Conservadora Carijós Ltda – de 1986 a 1987. Cargo: Porteiro</p>	<p>Tempo integral</p>

Gláucia Maria Bicalho Rodrigues	Produção Editorial, UNI-BH, 2003	<p>Instituto Educacional Cândida de Souza – Faculdade de Engenharia de Minas Gerais – FEAMIG – desde 04/2005. Cargo: técnico de nível superior II</p> <p>Faculdade Pedro II – FAPE2 – de 01/2006 a 12/2008. Tarefas exercidas: atendimento a alunos, digitação de provas e editais de processo seletivo, digitação de projetos de cursos, suporte e atendimento aos prof. em salas de aula, recebimento de documentação de professores, recebimento de documentação e atendimentos aos alunos pré-selecionados do PROUNI e emissão de Termo de Concessão de Bolsas e Temo Aditivo ao PROUNI, dentre outros.</p> <p>Pisca Veículos Ltda. – de 03/2004 a 03/2005. Setor de doc. veículos (desde quando são adquiridos), pelo processo de transferência perante o DETRAN. Setores financeiro, contábil e de pessoal</p> <p>Fundação Cultural de Belo Horizonte – FUNDAC-BH – de 10/1994 a 11/2003. Cargo: auxiliar administrativo</p> <p>Construtora João Bosco Bicalho – de 1989 a 1991</p> <p>STAC – Sociedade Técnica de Arquitetura e Construções Ltda. – de 1979 a 1989</p>	Tempo integral
Guilherme Rodrigues Souto de Souza	Ensino médio completo, Escola Juscelino Kubitschek, 2004.	<p>Instituto Educacional Cândida de Souza – Faculdade de Engenharia de Minas Gerais – FEAMIG – desde 10/2009. Cargo: auxiliar de serviços gerais Cargo: Zelador</p> <p>Empreendimentos MRM Ltda. – de 2004 a 2008. Cargo: eletricista e bombeiro de encanamento</p>	Tempo integral
José Carlos Veloso	Técnico em Contabilidade, EE Prof. Cândido Gomes, 1979	<p>Instituto Educacional Cândida de Souza – Faculdade de Engenharia de Minas Gerais – FEAMIG – desde 04/2013. Cargo: auxiliar administrativo</p> <p>Lourenço Assessoria Contábil – de 2008 a 2012. Cargo: Assistente de Pessoal</p> <p>SENAI/FIEMG – de 2007 a 2008. Cargo: Compras e controle patrimônio</p> <p>Samsul Mineração LTDA – de 2000 a 2005. Cargo: Assistente de Pessoal</p>	Tempo parcial
José da Piedade dos Santos	Primeiro grau completo	<p>Instituto Educacional Cândida de Souza – Faculd. de Engenharia de Minas Gerais – FEAMIG – desde 2008. Cargo: motorista</p> <p>Belgo-Mineira – de 1975 a 1987. Cargo: operador de máquinas</p> <p>Ferro Corte – de 1998 a 1999. Cargo: motorista</p>	Tempo integral

Juarez Neres dos Santos	Quarta série do ensino fundamental	Instituto Educacional Cândida de Souza – Faculd.Eng.de Minas Gerais – FEAMIG – desde 06/1991. Cargo: aux.de serv.gerais Cargo: Zelador Cargo: operador de máquinas pesadas, tratores, pintor residencial, zelador	Tempo integral
Kenya Kelly Costa de Jesus	Ciências Contábeis com ênfase em controladoria, PUC-MG, 2009 Especialista em Finanças e Controladoria, IBMEC, 2011.	Instituto Educacional Cândida de Souza – Faculd.de Eng.de Minas Gerais–FEAMIG – desde 09/2011. Cargo Contadora Instituto Educacional Cândida de Souza – Faculd. Eng.de Minas Gerais,FEAMIG, de 02/10 a 08/2011. Cargo assistente contábil V F Tecidos e Confecções Ltda. (Varejão das Fábricas) – de 05/2006 a 04/2009. Cargo: auxiliar contábil	Tempo integral
Márcia Rosa Portes Braga	Biblioteconomia, UFMG, 1998 Especialista em Informática em Educação, UFLA, 2004	Instituto Educacional Cândida de Souza – Faculdade de Engenharia de Minas Gerais – FEAMIG – desde 01/2007. Cargo: coordenadora das bibliotecas Cargo: Bibliotecária Centro de Documentação e Informação do Sebrae Minas – 1997. Cargo: estagiária nas áreas de referência, processamento técnico e elaboração de pesquisas para usuários Decálogo Agência de Viagens e Turismo – de 1998 a 2001. Cargo: gerenc.de arquivos e documentos correntes da empresa. Faculdade COTEMIG – de 2001 a 2006. Cargo: bibliotecária chefe	Tempo Integral
Patrícia Barbosa dos Santos	Ensino Médio Completo, E.E. Geraldo Teixeira da Costa, 2004.	Instituto Educacional Cândida de Souza – Faculdade de Engenharia de Minas Gerais – FEAMIG – desde 10/2014. Cargo: auxiliar de tesouraria. Colégio e Pré-vestibular Bernoulli – de 11/2009 a09/2013. Cargo: Auxiliar Administrativo Supermercado Serve Bem – de 2007 a 2009. Cargo: Caixa.	Tempo Integral

<p>Milton Nonato de Oliveira</p>	<p>Psicologia, PUC-MG, 1982</p> <p>Mestre em Tecnologia, área de concentração Educação Tecnológica pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais – CEFET/MG, 2004</p> <p><i>Lato sensu</i> – Gestão Estratégica, área de concentração Recursos Humanos, Centro de Pós-graduação e Pesquisas em Administração – CEPEAD/UFGM, 1997</p>	<p>Instituto Educacional Cândida de Souza – Faculdade de Engenharia de Minas Gerais – FEAMIG – desde 03/2004. Cargo: coordenador administrativo. Outras funções exercidas: ouvidor da FEAMIG a partir de abril/2010; coordenador processo seletivo, desde 2002; coordenador do Núcleo de Extensão (CENEX), de 09/2002 a 03/2004; coordenador do Projeto de Estudo de Viabilidade do Macro-Plano da FEAMIG – 06/2000</p> <p>Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT. – de 03/1975 a 01/1997 em diversos cargos da carreira administrativa e, no período de 1986 a 1997, como psicólogo, nas áreas de Recrutamento e Seleção; Acompanhamento de Pessoal e Gestão do Desempenho; Treinamento e Desenvolvimento Gerencial</p>	<p>Tempo integral</p>
<p>Regina Regiane Neves</p>	<p>Tecnólogo Gestão de RH, UNA, 2015</p>	<p>Instituto Educacional Cândida de Souza – Faculdade de Engenharia de Minas Gerais – FEAMIG – desde 02/2012. Cargo: auxiliar de tesouraria Cargo: Tesoureira</p> <p>MRV Engenharia e Participações S.A. – de 02/2010 a 03/2010. Cargo: Assistente contábil</p> <p>Athos Farma Distribuidora de Medicamentos S.A. – de 08/2008 a 02/2010. Cargo: Assistente Financeiro</p>	<p>Tempo integral</p>
<p>Reginaldo Francisco Lúcido</p>	<p>Engenharia de Agrimensura, FEAMIG, 1995</p> <p>Administração, FACSAL, 2005</p> <p>MBA em Finanças e Controladoria, Faculdade Newton Paiva, 2008</p>	<p>Instituto Educacional Cândida de Souza – Faculdade de Engenharia de Minas Gerais – FEAMIG – desde 1997. Cargo: auxiliar de tesouraria, tesoureiro, coordenador administrativo. Cargo Atual: Supervisor administrativo e financeiro.</p> <p>Medicor Hospital Ltda. – de 1987 a 1994. Cargo: auxiliar de faturamento, auxiliar de tesouraria e auxiliar de contabilidade</p>	<p>Tempo integral</p>
<p>Renato Souza Brum</p>	<p>Engenharia de Agrimensura, FEAMIG, 1988</p>	<p>Instituto Educacional Cândida de Souza – Faculdade de Engenharia de Minas Gerais – FEAMIG – desde 1999. Cargo: coordenador de estágio, engenheiro agrimensor</p>	<p>Tempo integral</p>

Rosa Maria de Freitas Gonçalves	Ensino médio completo. Formação Técnica em Administração de Empresas, Escola Estadual João Felipe da Rocha (Nova Lima), 1998	Instituto Educacional Cândida de Souza – Faculdade de Engenharia de Minas Gerais – FEAMIG – desde 1997. Cargo: telefonista	Tempo integral
Rosângela de Fátima Miranda	Ensino médio completo	Instituto Educacional Cândida de Souza – Faculdade de Engenharia de Minas Gerais – FEAMIG – de 1992 a 1994 e de 2000 a 2003. Cargo: auxiliar de secretaria de graduação Cargo atual: Auxiliar Administrativo Instituto Educacional Cândida de Souza – Faculdade de Engenharia de Minas Gerais – FEAMIG – de 1995 a 2000. Cargo: auxiliar de secretaria de pós-graduação Instituto Educacional Cândida de Souza – Faculdade de Engenharia de Minas Gerais – FEAMIG – desde 2003. Cargo: encadernação e reparos de livros (Bibliotecas e outros setores) Escola Técnica Álvaro da Silveira – de 1981 a 1991. Cargo: secretária. Escolas de Ensino Fundamental e Médio – de 1975 a 1985	Tempo parcial
Rosimeire Aparecida Ramos	Pedagogia, UNI-BH, 2003 Especialista em Educação e Gestão Empresarial, FIPEL, 2005 Especialista em Engenharia Ambiental, FEAMIG, 03/2010	Instituto Educacional Cândida de Souza – Faculdade de Engenharia de Minas Gerais – FEAMIG – desde 1988. Cargos: auxiliar de secretaria de graduação, coordenadora de estágio, coordenadora de secretaria de graduação e secretária de pós-graduação Cargo atual: Assistente de Secretaria	Tempo integral
Sabrina Luíza dos Santos Arcanjo	Gestão de Processos Gerenciais, UNA. Cursando o primeiro período	Instituto Educacional Cândida de Souza – Faculdade de Engenharia de Minas Gerais – FEAMIG – desde 04/2009. Cargo: auxiliar de secretaria Cargo atual: Coordenadora Financeira TIM Nordeste S/A – de 08/2007 a 06/2008. Cargo: assistente administrativo (contrato de aprendizagem)	Tempo integral

<p>Silas Antonio Gonçalves</p>	<p>Ensino Médio Completo, CESEC-Maria Vieira Barbosa, 2008.</p>	<p>Instituto Educacional Cândida de Souza – Faculdade de Engenharia de Minas Gerais – FEAMIG – desde 10/2013. Cargo: auxiliar de secretaria</p> <p>Colégio e Pré-vestibular Soma – de 07/2013 a 09/2013. Cargo: Atendente de call Center.</p> <p>Centro Universitário Una – de 02/2012 a 01/2013. Cargo: Promotor de Eventos</p> <p>Estripulia Shopping Norte – de 12/2010 a 12/2012. Cargo: Auxiliar de vendas.</p> <p>Pátio Savassi – de 12/2009 a 12/2009. Cargo: Auxiliar de auditorias.</p> <p>Buffet Sônia Magalhães – de 04/2006 a 12/2008. Cargo: Auxiliar de serviços gerais e garçom.</p>	<p>Tempo integral</p>
--------------------------------	---	---	-----------------------

A avaliação do desempenho do corpo técnico-administrativo ocorre com base nos mesmos princípios e políticas da avaliação do corpo docente. Formalmente, essa avaliação é realizada na autoavaliação institucional e informalmente, sob a supervisão dos gestores de área. A classificação do corpo técnico-administrativo é realizada de acordo com o Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS –Técnico/Administrativo).

Cada técnico-administrativo acorda metas de desempenho e estilo de liderança com seus coordenadores. Ao longo do ano, essas metas são reavaliadas por meio de indicadores que retratam em que medidas estão sendo alcançadas. Com essa supervisão, os colaboradores da FEAMIG podem passar e receber *feedbacks* sobre o andamento de suas atividades, sempre em parceria com seus supervisores. As mudanças ocorrem ao longo do processo, na medida das necessidades. A avaliação formal do desempenho ocorre a cada período de autoavaliação institucional. O coordenador, como parceiro do colaborador técnico-administrativo, deve auxiliá-lo para que as metas sejam cumpridas. Da mesma forma que o docente, o técnico-administrativo não será substituído sem que seja ouvido por seu coordenador direto.

A gestão da FEAMIG entende que a manutenção de uma equipe de trabalho coesa e bem capacitada é um fator estratégico para uma oferta educacional de alta qualidade. Porém, se a substituição por baixo desempenho for inevitável ou se a substituição for solicitada pelo próprio técnico-administrativo, a FEAMIG conta com um processo de seleção de colaboradores que consiste em: a) análise curricular; e b) entrevista.

A substituição eventual de colaboradores se dará de acordo com os mesmos critérios de admissão previstos no PCCS. Neste caso, o colaborador deverá comunicar, na medida do possível, sua necessidade de substituição com antecedência mínima de 30 dias.

5.3 - EXPANSÃO DE PESSOAL

Para a continuidade da implantação do curso de Engenharia Civil, os docentes das disciplinas serão selecionados, prioritariamente, dentre aqueles que já lecionam na Instituição. Caso não haja docente disponível ou com a formação adequada, outros serão selecionados por meio de processo seletivo próprio, conforme previsto no Plano de Cargos, Carreiras e Salários do Corpo Docente.

6 - ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA IES

A FEAMIG adota o sistema de gestão democrática e participativa. Nos assuntos que demandam recursos financeiros, as decisões ficam sujeitas à homologação da Entidade Mantenedora. Conforme previsto em seu Regimento, além dos diversos órgãos de atuação acadêmica e administrativa, a FEAMIG conta com os seguintes órgãos colegiados: Conselho Superior e Colegiados de Coordenação Didática de Cursos.

- Conselho Superior – órgão máximo de natureza consultiva, deliberativa, normativa e recursal da FEAMIG. É constituído pelos seguintes membros: diretor acadêmico (que o preside), vice-diretor acadêmico, coordenador administrativo, coordenadores de cursos, coordenadora pedagógica, um representante do corpo docente, um representante do quadro de pessoal técnico-administrativo, um representante do corpo discente e um representante da Entidade Mantenedora.

O representante do corpo docente e o representante do quadro de pessoal técnico-administrativo, eleitos entre seus pares, em processo eleitoral presidido pelo diretor acadêmico, têm mandatos de dois anos, permitida uma recondução por igual período.

O representante do corpo discente, escolhido pelo Diretório Acadêmico dos Estudantes da FEAMIG, tem mandato de dois anos, permitida uma recondução por igual período. Deve estar regularmente matriculado, ter frequência e desempenho satisfatórios nos componentes curriculares cursados e não ter respondido a qualquer processo disciplinar.

O representante da Entidade Mantenedora, por ela designado, tem mandato de dois anos, permitidas reconduções por iguais períodos.

O Conselho Superior reúne-se ordinariamente com periodicidade semestral e extraordinariamente por convocação de seu presidente ou da maioria absoluta de seus membros. Das decisões do Conselho Superior, em especial aqueles que versam sobre matéria disciplinar, não cabem recursos ao Ministério da Educação ou ao Conselho Nacional de Ensino.

Compete ao Conselho Superior: exercer a jurisdição superior da FEAMIG; aprovar modificações na estrutura da FEAMIG, em qualquer plano, com homologação da Entidade Mantenedora; aprovar alterações e emendas ao Regimento; encaminhar novas versões do Regimento para aprovação da Entidade Mantenedora e dos órgãos competentes do Sistema Federal de Ensino; aprovar o Projeto Pedagógico Institucional e o Plano de Desenvolvimento Institucional; deliberar, atendida a legislação em vigor, sobre a criação, incorporação, suspensão e extinção de cursos ou habilitações de graduação aprovados e/ou a serem aprovados pelos órgãos competentes do Sistema Federal de Ensino, pós-graduação e cursos sequenciais; deliberar sobre a criação, desmembramento, incorporação ou extinção de unidades acadêmicas ou administrativas, com homologação da Entidade Mantenedora; deliberar sobre a política de recursos humanos da FEAMIG, planos de carreira e salários, no âmbito de sua competência, submetendo-a a Entidade Mantenedora; decidir sobre os recursos interpostos de decisões dos demais órgãos da FEAMIG, em matéria administrativa, acadêmica, didático-científica e disciplinar; decidir sobre a concessão de títulos acadêmicos e honoríficos e sobre a instituição de símbolos, bandeiras e outros dísticos para uso da FEAMIG e da sua comunidade acadêmica e administrativa; e referendar, no âmbito de sua competência, os atos da Diretoria Acadêmica, praticados na forma *ad referendum*.

- Colegiados de Coordenação Didática de Curso – órgãos deliberativos, normativos e consultivos, de natureza acadêmica, no âmbito de cada curso de graduação. São constituídos dos seguintes membros: coordenador de curso (que o preside), dois representantes do corpo docente e um representante do corpo discente.

Os representantes do corpo docente no Colegiado de Coordenação Didática de Curso são eleitos dentre os docentes do curso, em processo eleitoral presidido pela Diretoria Acadêmica. Têm mandatos de dois anos, permitida uma recondução por igual período.

O representante do corpo discente no Colegiado de Curso é designado pelo Diretório Acadêmico dos Estudantes dentre os discentes regularmente matriculados no curso. Tem mandato de dois anos, permitida uma recondução por igual período. Deve estar regularmente matriculado, ter frequência e desempenho satisfatórios nos componentes curriculares cursados e não ter respondido a qualquer processo disciplinar.

Reúnem-se por convocação de seu presidente ou da maioria de seus membros. Compete ao Colegiado de Coordenação Didática, no âmbito de seu curso: pronunciar-se sobre o Projeto Pedagógico do Curso, programação acadêmica e seu desenvolvimento nos aspectos de ensino, iniciação científica e extensão, em consonância com os objetivos da FEAMIG e com o disposto em seu Regimento; pronunciar-se quanto à organização didático-pedagógica dos planos de ensino de componentes curriculares, elaboração ou reelaboração de ementas, definição de objetivos, conteúdos programáticos, procedimentos de ensino e de avaliação e bibliografia; apreciar programação acadêmica que estimule a concepção e prática interdisciplinar; analisar resultados de desempenho acadêmico dos alunos e aproveitamento em componentes curriculares, tendo em vista emitir pareceres de cunho didático-pedagógico, acadêmico e administrativo; manter-se informado e atualizado sobre a concepção, os processos e os resultados da Avaliação de Cursos, do ENADE, e da Autoavaliação Institucional, promovida pela Comissão Própria de Avaliação da FEAMIG; analisar e propor normas para o estágio supervisionado, a monitoria, elaboração e apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso, atendendo às disposições legais; examinar processos de transferência interna e externa, adaptações, aproveitamento de estudos, dispensa e equivalência de componentes curriculares; e sugerir à Diretoria Acadêmica a participação de docentes e discentes do curso em congressos e outros eventos científicos e culturais, segundo a disponibilidade financeira da Entidade Mantenedora.

Os demais órgãos de gestão acadêmica e administrativa da FEAMIG são:

- a) Diretoria Acadêmica – órgão executivo máximo da administração da FEAMIG. Composta pelo diretor acadêmico e pelo vice-diretor acadêmico.
- b) Coordenação Pedagógica – órgão de apoio aos docentes e discentes no desenvolvimento das atividades acadêmicas da FEAMIG. É exercida por profissional qualificado, com formação superior em Pedagogia.
- c) Biblioteca – organizada segundo os princípios da Biblioteconomia, com recursos informatizados. Seu funcionamento é regido por Regulamento próprio. É coordenada por profissional qualificado, com formação superior em Biblioteconomia.

- d) Coordenação Administrativa – órgão executivo-gerencial que coordena, fiscaliza e superintende as atividades administrativas. É exercida pelo coordenador administrativo, profissional qualificado com formação de nível superior.
- e) Secretaria Acadêmica – órgão responsável pelo fluxo, registro e arquivo das informações acadêmicas. Compreende o Setor de Expediente e o Setor de Controle e Registros Acadêmicos (ambos informatizados) dos discentes da graduação e da pós-graduação da FEAMIG. Coordenada por profissional com formação de nível superior.

A organização acadêmico-administrativa da FEAMIG é mostrada na Figura 3.

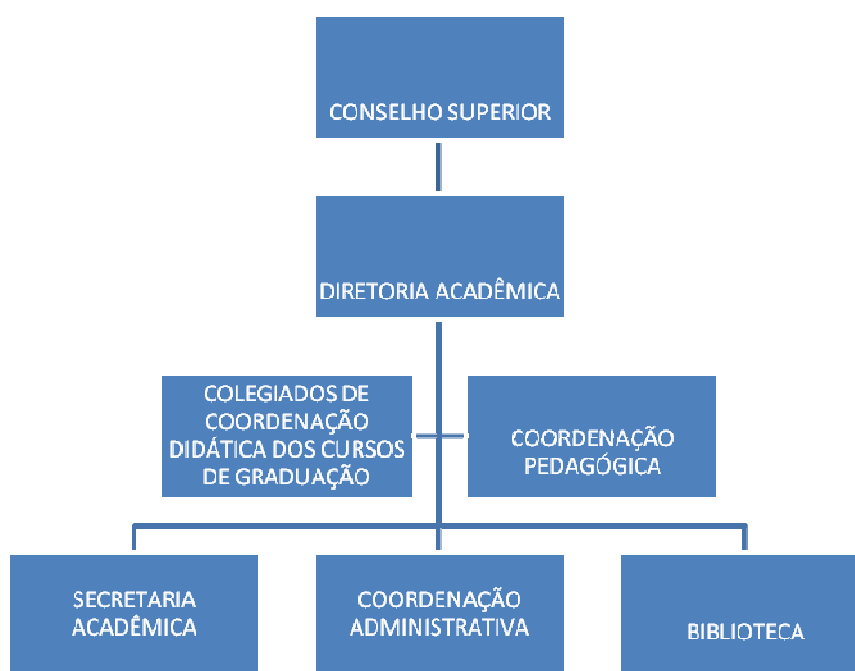


Figura 3- Estrutura acadêmico-administrativa da FEAMIG

A atual estrutura administrativa e acadêmica da Instituição é compatível com seu porte e suas necessidades. Os órgãos Colegiados (Conselho Superior e Colegiados de Coordenação Didática de Cursos) trabalham de forma autônoma, exceto em matérias que envolvam recursos financeiros, as quais, após as deliberações, são encaminhadas à Entidade Mantenedora para homologação.

A Diretoria Acadêmica atua tanto na esfera acadêmica (ouvidos os coordenadores de curso, docentes e Colegiados de Coordenação Didática) como na administrativa (ouvidas a Coordenação Administrativa, a Coordenação da Secretaria Acadêmica e demais coordenações de setores).

Além dos órgãos de gestão acadêmica e administrativa, a FEAMIG conta com diversos outros órgãos de apoio acadêmico e administrativo: Centro de Extensão, Programa de Iniciação Científica, Núcleo de Estágios e Práticas Profissionalizantes, Núcleo de Tecnologia da Informação e Assessoria de Comunicação.

7 - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

A FEAMIG implementa diversas políticas de atendimento aos seus discentes. No âmbito acadêmico, além dos serviços de atendimento dos docentes, da Secretaria Acadêmica, dos coordenadores de curso e da Diretoria Acadêmica, conta com a Coordenação Pedagógica, chefiada por pedagoga com formação superior em Pedagogia.

A Coordenação Pedagógica realiza atendimento aos discentes e docentes nos vários assuntos pertinentes à área acadêmica (dificuldades de aprendizagem, dificuldades de relacionamento entre discentes e docentes, dificuldades de relacionamento com seus pares, etc.). Trabalha com atendimento pessoal, atendimento em grupo, dinâmicas de grupo, treinamentos para a elaboração de currículos para estágios e empregos, e treinamentos sobre comportamento em entrevistas de estágio e empregos, entre outras atividades relativas ao setor. Todos os casos atendidos e os serviços prestados são rigorosamente acompanhados pela pedagoga responsável, para verificação e *feedback* da eficácia dos serviços.

Ainda no âmbito acadêmico, a FEAMIG oferece:

- a) monitorias de disciplinas (Cálculo, Física, Química, Informática, etc.) – os monitores são escolhidos dentre os discentes da Instituição que já cursaram o conteúdo objeto da monitoria e apresentaram excelente desempenho acadêmico sendo a prestação de monitoria remunerada por meio de bolsas parciais (50%) de estudo;
- b) oportunidades de iniciação científica, por meio de projetos apresentados ao Programa de Iniciação Científica (PIC);
- c) oportunidades de participação em projetos de extensão;
- d) oportunidades de estágios na própria Instituição ou em concedentes de estágios devidamente credenciadas pela FEAMIG – as ofertas de estágio são captadas pelo Núcleo de Estágio e Práticas Profissionalizantes (NEPP) e divulgadas para os

discentes, sendo que os discentes que realizam atividades de estágio são acompanhados pela Coordenação do NEPP;

- e) orientador docente da Instituição (à escolha do discente) para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso; e
- f) cursos de extensão de nivelamento de conteúdos básicos (Matemática, Física, Leitura e Produção de Textos, etc.).

No âmbito da formação profissional, além da possibilidade da realização de estágios na própria Instituição (todos os estagiários da FEAMIG são membros de seu corpo discente e são remunerados com bolsa de estudo integral), o NEPP gerencia a oferta e o acompanhamento de estágios aos discentes. Também possui um serviço de oferta de vagas para emprego e para participação em programas de *trainnee*.

No âmbito social, oferece bolsas de estudo em várias modalidades: desconto institucional para os discentes do turno manhã, desconto institucional para discentes funcionários de empresas conveniadas, bolsas parciais de 50% para prestação de monitorias (durante a realização da monitoria), bolsas parciais de 50% para a participação em projetos de iniciação científica (durante a realização do projeto), bolsas integrais para estagiários (durante a realização do estágio) além de bolsas de 50% para estudantes participantes da parceria FEAMIG - EDUCA MAIS e também do Programa BOLSA 50 da própria FEAMIG..

A Instituição também é credenciada no programa federal de financiamento de estudos. Por fim, por solicitação do interessado, os discentes que apresentam dificuldades financeiras para custeio de seus estudos são encaminhados à Entidade Mantenedora para avaliação de sua situação, a qual, a seu critério, oferece bolsas parciais e integrais de estudos.

O corpo discente é o agente principal do desenvolvimento e operacionalização das atividades de extensão da FEAMIG. Conforme previsto nos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação, da carga horária total de estágio, 20% destinam-se ao estágio social, em que todos os discentes realizam várias atividades vinculadas à extensão da FEAMIG. Sob a coordenação do Centro de Extensão, os discentes participam ativamente de eventos relevantes da Instituição, como:

- a) Semana de Engenharia, realizada anualmente, no mês de maio;
- b) Dia da Responsabilidade Social, realizada anualmente, no último sábado do mês de setembro;
- c) Festa Junina, com a comunidade local, em especial com a creche Guiomar Schmidt;
- d) Campanha do Agasalho, para a comunidade da vila Cabana Pai Tomás;
- e) Curso de Informática Básica, para cidadãos carentes da comunidade do entorno da FEAMIG;
- f) Juizado de Conciliação, em convênio com o Tribunal de Justiça de Minas Gerais;
- g) Campanha do Dia das Crianças, para a arrecadação de brinquedos;
- h) Campanha do Natal, para a arrecadação de brinquedos;
- i) Campanha Papai Noel dos Correios, em parceria com a Fundação Associação do Comércio de Minas Gerais.

Os discentes também participam da organização de seminários, *workshops* e apresentações no âmbito da Instituição.

A Diretoria Acadêmica vem envidando esforços para promover uma participação mais ativa dos discentes no Diretório Acadêmico dos Estudantes, envolvendo os meios necessários para sua efetiva atuação perante o corpo discente. Atualmente, a FEAMIG oferece espaço físico em ambas as Unidades. Ambas as Unidades possuem computador com acesso à internet e mobiliário. Neste aspecto, a maior dificuldade encontrada prende-se ao engajamento dos estudantes, que alegam indisponibilidade de tempo, devido ao fato de trabalharem oito horas por dia.

Por solicitação dos egressos interessados, a Coordenação Pedagógica e o Núcleo de Estágios e Práticas Profissionalizantes (NEPP) prestam diversos tipos de serviços, como

indicações de vagas de empregos e programa de *trainee*, esclarecimentos sobre a participação em processos seletivos, orientações sobre elaboração de currículos e comportamento em processos seletivos.

Quando se fazem necessárias, a substituição, a complementação temporária e a ampliação dos quadros da FEAMIG, os egressos com desempenho acadêmico excepcional são convidados a participar de programas de seleção e admissão da Instituição, seja como funcionário ou seja como docente (neste caso, deverá ter obtido pelo menos um grau de especialista). Atualmente, há vários funcionários e vários docentes nessa situação.

As oportunidades de formação continuada são bastante efetivas, a partir dos cursos de pós-graduação *lato sensu* oferecidos. Cerca de 50% dos discentes da pós-graduação da FEAMIG são egressos de seus cursos de graduação, reforçando a confiança por eles depositada na Instituição. Sob demanda dos formandos, cursos de pós-graduação *lato sensu* podem ser ofertados (de acordo com a demanda, disponibilidade de espaço físico e infraestrutura, disponibilidade financeira da Entidade Mantenedora e disponibilidade de docentes). Em todos os cursos de pós-graduação *lato sensu* oferecidos pela FEAMIG os egressos da graduação recebem bolsa de estudo parcial.

Ainda no que tange aos egressos, um importantíssimo projeto da Diretoria Acadêmica é a reativação da Associação de Ex-Alunos da FEAMIG (AEA-FEAMIG). Trata-se de uma Associação com personificação jurídica própria e estatuto registrado, criada por docentes (egressos da FEAMIG) e egressos, sem vínculos formais com a Instituição, com propósito de agregar seus egressos e promover atividades diversas, como: cursos de qualificação; oferta de oportunidades profissionais; banco de currículos; criação, manutenção e atualização do cadastro de ex-alunos; participação em projetos e consultorias; promoção em atividades; e culturais, divulgação das atividades da Associação aos alunos e ex-alunos da FEAMIG. Por motivos financeiros e de espaço físico, a Associação suspendeu suas incipientes atividades em 2004.

A FEAMIG disponibiliza um Manual do Estudante, nas versões impressa e eletrônica, com informações, normas, regulamentos, direitos e deveres dos alunos.

8 - INFRAESTRUTURA

A FEAMIG conta com uma infraestrutura física de 4.047 m² de área útil, distribuídas em duas Unidades.

Unidade Floresta – localizada na Rua Aquiles Lobo, 524, bairro Floresta, Belo Horizonte, Minas Gerais. Conta com 1.056m² de área útil, organizada do seguinte modo:

- 9 salas de aulas com área total de 416 m²;
- dependências administrativas: 268 m²;
- sanitários (1 banheiros masculino, 1banheiros feminino): 24 m²;
- Gabinetes de docentes: 11 m²;
- Sala de professores: 36 m²;
- 2 laboratórios de informática, total de 34 estações de trabalho, com 75 m²;
- Biblioteca com 58 m²;
- Área de convivência com 150 m²; e
- serviços de terceiros (reprografia e cantina) com 18 m².

Unidade Gameleira – localizada na Rua Gastão Bráulio dos Santos, 837, Bairro Gameleira, Belo Horizonte, Minas Gerais. Conta com 2.991m² de área útil, organizada do seguinte modo:

- 20 salas de aulas com área total de 1078 m²;
- dependências administrativas: 94 m²;
- sanitários (5 banheiros masculinos, 5 banheiros femininos, 4 banheiros masculinos PNE, 4 banheiros femininos PNE): 78 m²;
- Gabinetes de docentes (Coordenações e Professores Tempo Parcial/Integral): 45 m²;
- Sala de professores: 31 m²;
- 3 laboratórios de informática, total de 90 estações de trabalho, com 154 m²;
- Laboratórios especializados (Física/Química/Instalações Elétricas, Materiais de Construção Civil/Mecânica dos Solos, Topografia, Hidráulica) com 241 m²;
- Biblioteca com 210 m²;
- Área de convivência com 176 m²;
- Estacionamento para docentes e funcionários com 814 m²; e
- serviços de terceiros (reprografia e cantina) com 60 m².

8.1 - BIBLIOTECA

A Biblioteca Prof. Benedicto José de Souza tem como missão “Reunir, organizar, preservar e disseminar o conhecimento e as informações necessárias para o ensino de qualidade na FEAMIG”. Possui Regimento próprio e Manual do Usuário, ambos disponíveis

nas Bibliotecas das Unidades e no portal da FEAMIG. Oferece serviços de informação e conhecimento à comunidade acadêmica da Faculdade de Engenharia de Minas Gerais – FEAMIG. Para isso, possui dois tipos de atendimento: presencial, em ambas as Unidades; e por meio eletrônico, no portal da FEAMIG. Está ligada administrativamente à Direção da Faculdade, interagindo com as Coordenações de Cursos e com a Coordenação Pedagógica.

De acordo com as áreas de conhecimento do MEC e para atender à demanda dos cursos de Engenharia de Produção, Engenharia de Agrimensura e Engenharia Civil, o acervo da biblioteca está distribuído conforme especificado no Quadro 9.

Quadro 9 – Acervo da Biblioteca

Áreas do conhecimento	Livros		Periódicos		Acervo de Mídias (VHS, CD, DVD)
	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	
1. Ciências Exatas e da Terra	824	4.460	2	135	38
2. Engenharia e Tecnologia	1.087	2.804	69	1.710	606
3. Ciências Agrárias	73	155	0	0	8
4. Ciências Sociais Aplicadas	425	1.315	14	1.846	60
5. Ciências Humanas	146	297	6	213	21
6. Ciências da Saúde	93	167	13	765	373
7. . Linguística, Letras e Artes	574	1.019	0	0	16
8. Ciências Biológicas	52	131	0	0	70
9. Multidisciplinar	27	51	0	0	0
TOTAL	3.301	10.399	104	4.669	1.192

- **Formação geral do acervo** – o acervo é constituído por livros, anais de congressos, monografias, teses, dissertações, normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), guias, manuais, enciclopédias, dicionários, periódicos, jornais, fitas de vídeo cassete, CDs e DVDs.
- **Produção intelectual da FEAMIG** – para a formação e o desenvolvimento do acervo e da memória da produção científica da FEAMIG, o corpo discente fornece à biblioteca 1 exemplar do Trabalho de Conclusão de Curso de cada grupo, assegurando o controle

bibliográfico e facilitando o acesso físico à informação. Assim, o acervo da Biblioteca Professor Benedicto José de Souza conta com:

- 265 exemplares de Trabalhos de Conclusão de Curso em Engenharia de Produção;
- 134 exemplares de Trabalhos de Conclusão de Curso em Engenharia de Agrimensura;
- 676 exemplares de Trabalhos de Conclusão de Curso em Pós-Graduação. Sendo:
 - Segurança do trabalho.....466
 - Engenharia ambiental116
 - Engenharia de estradas65
 - Engenharia de qualidade17
 - Engenharia de avaliações e perícias05
 - Engenharia de agrimensura.....01
 - Sensoriamento remoto.....01
 - Georreferenciamento.....01
- **Formas de acesso ao acervo bibliográfico** – toda a comunidade acadêmica tem livre acesso às estantes e liberdade de fazer sua pesquisa, pois o acervo é bem organizado e sinalizado nas estantes, para tornar ágil a busca e facilitar a recuperação das informações.

O espaço físico da Biblioteca Professor Benedicto José de Souza está dividido de forma a atender às necessidades de seus usuários (Quadro 10).

Quadro 10 – Divisão do espaço físico da Biblioteca

ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA (M ²)	ÁREA DESTINADA AO ACERVO (M ²)	ÁREA DESTINADA AOS USUÁRIOS (M ²)
Unid. Gameleira – 227,28	Unid. Gameleira – 53,91	Unid. Gameleira – 249,90
Unid. Floresta – 55,99	Unid. Floresta – 11,52	Unid. Floresta – 44,47
TOTAL – 283,27	TOTAL – 65,43	TOTAL – 294,37

- **Espaço para acervo bibliográfico** (43,63m²) – neste espaço encontram-se as estantes de aço destinadas ao arquivamento do material bibliográfico, ou seja, livros, periódicos,

anais de congresso, monografias, teses e dissertações, guias, manuais, mapas, jornais, enciclopédias e dicionários.

- a) Terminal de Pesquisa (3,27m²) – neste espaço encontram-se os computadores, para que os alunos possam consultar o acervo e fazer reservas e renovações.
- b) Processamento Técnico (5,14m²) – espaço reservado para o processamento técnico dos diversos materiais recém-adquiridos.
- c) Atendimento ao Usuário (10,03m²) – local destinado ao atendimento a usuários. Neste espaço são realizados os empréstimos, devoluções, reservas, renovações, esclarecimento de dúvidas dos usuários, serviços de referência e outros.
- d) Material Multimídia (1,90m²) – neste espaço encontra-se organizado todo o material multimídia da Biblioteca. Encontra-se também um catálogo com a descrição do material multimídia, para facilitar a busca dos usuários.
- e) Salão de Estudos (142,86m²) – espaço reservado para mesas com cadeiras, área de circulação e janelas para ventilação do ambiente.
- f) Coordenação (5,14m²) – sala reservada à coordenação e administração da Biblioteca.
- g) Postos de Estudos Individuais (22,56m²) – neste espaço encontram-se localizados os postos para estudos individuais, permitindo maior concentração por parte dos usuários na hora dos estudos.
- h) Salas de Estudos em Grupos (48,74m²) – salas reservadas para que os usuários possam se reunir em grupos para estudos, encontros e pesquisas.

A Biblioteca da Unidade Floresta funciona na Rua Aquiles Lobo, 524, bairro Floresta, de segunda-feira a sexta-feira, das 17h às 22h.

A Biblioteca da Unidade Gameleira funciona na Rua Gastão Bráulio dos Santos, 837, bairro Gameleira, segunda-feira, quarta-feira e sexta-feira de 14h30min às 22h30min; terça-feira e quinta-feira de 8h às 12h e 14h30min às 22h30min e aos sábados, das 8h às 13h.

A responsável pela gestão das Bibliotecas da FEAMIG é a bibliotecária Márcia Rosa Portes Braga (CRB6/1997). Esta profissional trabalha em parceria com a sua colaboradora Fabiana Moreira da Silva.

A Biblioteca da FEAMIG oferece empréstimo domiciliar, empréstimos entre bibliotecas e empréstimos de férias; consulta local, consulta ao acervo via internet, consultas ao catálogo de obras do acervo e comutação bibliográfica; assistência ao usuário na utilização de normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para a normalização de trabalhos acadêmicos; levantamentos bibliográficos específicos, como listagem de referências bibliográficas sobre assuntos solicitados pelo interessado; divulgação dos últimos periódicos recebidos pela Biblioteca e exposição de novas aquisições; promoção de visita orientada para alunos ingressantes; e supervisão de estágios para estudantes de Biblioteconomia.

A expansão do acervo da Biblioteca da FEAMIG ocorre por meio de aquisições semestrais, mantendo-se adequada às demandas dos acadêmicos da IES. Após análise da Direção, da Coordenação e da Bibliotecária no fim de cada semestre, procede-se, se necessário, à assinatura de novos periódicos e à compra de novos livros.

Essa compra compreende: livros adotados como bibliografia básica e complementar das disciplinas dos cursos; exemplares dos títulos já existentes para a adequação das quantidades estabelecidas pela Instituição; novos lançamentos das áreas de interesse dos cursos; e sugestões dos próprios acadêmicos.

Os recursos financeiros para a aquisição e manutenção do acervo bibliográfico são provenientes do orçamento anual elaborado pela Faculdade e encaminhado à Mantenedora, que providencia as aquisições, semestralmente.

8.2 – LABORATÓRIOS TÉCNICOS

Laboratório de Topografia: com 29 teodolitos, 14 níveis geométricos, 7 estações totais e 9 GPS, dentre outros equipamentos. Servem de apoio para as aulas práticas das disciplinas de Topografia, Georreferenciamento, Estradas, entre outras.

Laboratórios de Informática: A FEAMIG conta com cinco Laboratórios de Informática, sendo 2 na Unidade Floresta (total de 34 estações) e 3 na Unidade Gameleira (total de 90 estações).

Dois Laboratórios de Informática da Unidade Gameleira (78 estações) são de uso exclusivo para aulas regulares das disciplinas Desenho Técnico, Programação de Computadores, Estatística Avançada, Pesquisa Operacional e Gestão de Projetos, além de aulas eventuais de outras disciplinas.

Um Laboratório de Informática da Unidade Floresta é de uso exclusivo para aulas. Conta 18 estações aulas regulares das disciplinas Desenho Topográfico (Graduação), Gestão de Projetos, Estatística Avançada, Drenagem de Rodovias (Pós-graduação), além de aulas eventuais de outras disciplinas.

Laboratório de Informática Industrial: para desenvolver atividades práticas relacionadas à disciplina Informática Industrial (Teoria de Controle), a FEAMIG conta com um Laboratório de Informática Industrial com 18 Kits PLC completos, o que corresponde a, no máximo, 3 estudantes por grupo/equipamento.

Laboratório de Física/Química/Instalações Elétricas: de modo a otimizar o espaço físico e equipamentos comuns, o Laboratório de Física, de Química e de Instalações Elétricas compartilham o mesmo espaço físico, com 72 m² e 8 bancadas para grupos de 4 alunos, permitindo o uso simultâneo por até 32 alunos.

O laboratório disponibiliza todos os equipamentos, implementos e insumos para as aulas práticas previstas nas disciplinas de Física I, Física II, Química Geral e Química Analítica, além de Instalações Elétricas e Cabeamentos do Curso de Engenharia Civil.

Laboratório de Mecânica dos Solos e Materiais de Construção Civil: de modo a otimizar o espaço físico e equipamentos comuns, o Laboratório de Mecânica dos Solos e de Materiais de Construção Civil compartilham o mesmo espaço físico, com 94 m² e 8 bancadas para grupos de 4 alunos, permitindo o uso simultâneo por até 32 alunos.

O laboratório disponibiliza todos os equipamentos, implementos e insumos para as aulas práticas previstas nas disciplinas Mecânica dos Solos, Mecânica dos Solos Aplicada, Materiais de Construção Civil, Estruturas de Concreto Armado I e II.

Laboratório de Hidráulica e Instalações Hidrosanitárias: de modo a otimizar o espaço físico e equipamentos comuns, o Laboratório de Hidráulica e de Instalações Hidrosanitárias compartilham o mesmo espaço físico, com 55 m² e 6 bancadas para grupos de 4 alunos, permitindo o uso simultâneo por até 24 alunos.

O laboratório disponibiliza todos os equipamentos, implementos e insumos para as aulas práticas previstas nas disciplinas Mecânica dos Fluidos, Hidrologia, Hidráulica e Instalações Hidrosanitárias.

8.3 - RECURSOS DE INFORMÁTICA DISPONÍVEIS

Os recursos de informática atendem às necessidades tecnológicas nos laboratórios e na administração da IES.

Na área administrativa a FEAMIG conta 40 computadores, todos conectados à internet. Na área acadêmica (laboratórios de informática, salas dos professores e gabinetes de professores) a FEAMIG conta com 130 computadores, todos conectados à internet.

A IES possui duas estruturas de redes, Administrativa e Acadêmica, com 14 servidores e link dedicado de 10 MB Full e um link de comunicação também de 10 MB full entre as Unidades.

Softwares utilizados nos laboratórios: Windows XP, Office 2007, X-CAD, Zap500/900, Pascalzim, ProGrid, SPDSW, GoogleEarth, TG98Se, MS Project, Topograph rede, TopconTools, Spring e Adobe Reader.

Softwares utilizados na administração: Windows XP, Office 2007, Windows Server 2003, Linux, AutoCAD R-12, Sistema @ula e Sistema Totvs (cessão de uso Corpore).

8.4 – ACESSIBILIDADE E ATENDIMENTO AO PNE

O Plano de Promoção de Acessibilidade e Atendimento Diferenciado a Portadores de Necessidades Especiais da FEAMIG foi elaborado para promover a igualdade no acesso aos serviços oferecidos, tendo por parâmetro os Decretos nº 5.296/04 e Decreto nº 5.773/06. Assumiu como premissas básicas, a priorização das necessidades da IES e o planejamento, de forma continuada e articulada, dentro da Instituição.

Sua meta é a de proporcionar condições de acesso e utilização de todos os seus ambientes ou para pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. Nestes ambientes estão, as salas de aula, biblioteca, auditório, laboratórios, sanitários e áreas de lazer e convivência das Unidades.

Este Plano foi direcionado não apenas para os alunos portadores de deficiência ou com mobilidade reduzida, mas também para seus professores e colaboradores que necessitem integral ou parcialmente, permanente ou momentaneamente, utilizar ajudas técnicas que permitam o acesso às atividades acadêmicas e administrativas em igualdade de condições com as demais pessoas.

O projeto de acessibilidade da FEAMIG contempla: (i) eliminação de barreiras urbanísticas nas entradas dos prédios; (ii) instalação de piso tátil direcional e de alerta; (iii) eliminação de mobiliário urbano que impeça uma aproximação segura e o uso por pessoa portadora de deficiência visual, mental ou auditiva; (iv) rampa de acesso ao prédio, bem como rampas de acesso a todas as suas instalações acadêmicas; (v) elevador com cabine que permite o acesso e a movimentação, eliminando-se as barreiras em sua edificação; (vi) eliminação de todas as barreiras nas edificações e os desníveis nas áreas de circulação.

Em cada pavimento de suas edificações, a FEAMIG já conta dois sanitários destinados às pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, sendo uma para cada sexo.

Nos balcões de atendimento da Secretaria Acadêmica ou em outros locais de atendimentos realizados da IES o aluno contará com pelo menos uma parte da superfície acessível, dentro dos padrões de acessibilidade da ABNT.

Os portadores de deficiência visual são atendidos pela manutenção de sala de apoio equipada com máquina de datilografia braile, impressora braile acoplada ao computador, sistema de síntese de voz, gravador e fotocopadora que amplia textos, software de ampliação de tela, equipamento para ampliação de textos para atendimento do aluno com visão subnormal, lupas, régua de leitura e scanner acoplado a computador. São atendidos também pela adoção de um plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em braile e de fitas sonoras para uso didático.

Os portadores de deficiência auditiva são atendidos pela oferta de intérprete de língua de sinais / língua portuguesa (LIBRAS), especialmente quando da realização e revisão de provas, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno.

9 - AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A Avaliação Institucional passou a ser uma exigência estabelecida pela Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004, prevendo a criação de Comissões Próprias de Avaliação (CPA) para o objetivo de proceder à autoavaliação nas Instituições de Ensino Superior (IES).

A CPA deve ser representada por todos os segmentos da comunidade acadêmica e por representantes da sociedade civil (representando a comunidade na qual a IES está inserida). Além disso, essas comissões devem ser autônomas em relação à Direção e à Administração da IES, para garantir a lisura do processo avaliativo (sua qualidade, seu caráter não punitivo e seu sigilo).

A CPA da FEAMIG possui os seguintes membros:

- a) Presidente da CPA: Professor Paulo Marcelo Villani, CPF: 942.333.146-72;
- b) Um representante do corpo docente: Professor Alcir Garcia Reis, CPF 820.711.286-72;
- c) Um representante do quadro técnico-administrativo: Márcia Rosa Portes Braga, CPF: 580.736.556-91;
- d) Um representante do corpo discente: Victória Martins da Costa Poeiras, CPF: 119.064.866-03.
- e) Um representante da sociedade civil: David Afra Ferreira, CPF: 029.752.936-66.

Os objetivos da avaliação na FEAMIG são:

- a) Avaliar os principais aspectos e segmentos da Instituição.
- b) Indicar os caminhos para a conquista e manutenção da qualidade da Instituição.
- c) Conhecer para melhorar, e não para punir, subsidiando a gestão acadêmica com informações importantes para o planejamento.
- d) Dar retorno efetivo das informações coletadas para toda a comunidade acadêmica.

O propósito maior da Avaliação Institucional na FEAMIG consiste em auxiliar a gestão da IES para que esta encontre subsídios concretos e a legitimidade para compreender a sua realidade e para interagir com esta, visando melhorar a sua oferta educacional. Assim, a Avaliação Institucional promove impactos significativos no Plano de Desenvolvimento Institucional da IES.

Para a estruturação da Avaliação Institucional, foi considerado um conjunto de indicadores de desempenho, abrangendo aspectos qualitativos e quantitativos, dinâmico, continuamente reavaliado e adequado, para que o processo de avaliação seja efetivamente proveitoso para a Instituição. Além disso, para a elaboração desses indicadores são incluídos aqueles aspectos considerados pelos organismos externos de avaliação para reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos e inseridos nas dimensões consideradas pela avaliação externa, com base no SINAES:

- a) Declaração de Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional;
- b) Políticas e normas de operacionalização dos procedimentos educacionais;
- c) Responsabilidade social da FEAMIG;
- d) Comunicação com a sociedade;
- e) Políticas e normas de operacionalização dos procedimentos ligados à gestão de colaboradores (corpo docente e técnico-administrativo);
- f) Organização e gestão da Instituição;
- g) Infraestrutura física;
- h) Planejamento e avaliação;
- i) Políticas e normas de operacionalização dos procedimentos de atendimento ao corpo discente; e
- j) Sustentabilidade financeira.

A Avaliação Institucional engloba todos os segmentos da Instituição. Os instrumentos de avaliação contemplam questionários específicos para cada um dos segmentos e metodologias qualitativas, quando necessário. Pretende-se que cada membro da Instituição a avalie a partir de sua inserção específica e seja também, desse modo, avaliado. Ao final de cada conclusão do processo de avaliação, são divulgados os relatórios de avaliação para toda a comunidade acadêmica da FEAMIG.

10 - ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS

Por meio da expansão de sua oferta educacional com a implantação do curso de Engenharia de Produção em 2004, de Engenharia Civil em 2013, de programas de fidelização de alunos, do investimento em Comunicação e de políticas de redução de evasão financeira, o Instituto Educacional Cândida de Souza (IECS), mantenedor da FEAMIG, tem expandido seus índices de arrecadação. Isso vem refletindo na melhoria de seus indicadores financeiros, possibilitando investimentos direcionados ao aperfeiçoamento da qualidade do ensino, procurando operar dentro de seus limites de receitas.

Desde 2007, o IECS vem conseguindo obter sustentabilidade financeira, ampliando seus investimentos em estrutura física, modernização do seu parque de informática, atualização do acervo bibliográfico e implantação de laboratórios, sem necessitar de recorrer aos órgãos de crédito.

Por questões estratégicas, a FEAMIG decidiu priorizar em seu planejamento a expansão da sua infraestrutura física, com a construção de novas salas de aula e laboratórios de informática e a ampliação da biblioteca e de todo o seu acervo, visando garantir as condições de oferta para um novo curso, Engenharia Civil, e manter a qualidade de ensino, de modo a garantir a credibilidade no mercado educacional.

10.1 ESTRATÉGIA DE GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

A FEAMIG, Instituição de Ensino sem finalidade lucrativa, tem como seu único negócio o ensino superior de graduação e pós-graduação *lato sensu*. A área de Engenharia, que hoje no mercado brasileiro exibe carência de profissionais, está em fase de crescimento, tendo em vista o desenvolvimento econômico do País, principalmente pela iniciativa do Governo Federal de incentivar a economia nas áreas da construção civil, da produção e do meio ambiente, além de grandes projetos que envolvem diretamente a Engenharia de Agrimensura.

A grande vantagem da FEAMIG é que, desde a sua fundação, há mais de 50 anos, sempre pautou pela exclusividade na área de Engenharia, o que demonstra sua credibilidade e

confiança dos discentes, mantendo-se tradicionalmente em um mercado de grande concorrência até a presente data.

O avanço tecnológico da FEAMIG, umbilicalmente ligado à Engenharia, é que define o seu diferencial, sendo que investimento na área e acompanhamento da evolução é o seu forte, gerando um potencial elevado de formar técnicos qualificados e aptos a ingressarem no mercado da produção, gerando para a Instituição e para as empresas contratadoras desses profissionais uma satisfação econômica e financeira.

10.2 PLANO DE INVESTIMENTO

No período de vigência deste PDI a Instituição investirá em dois grandes projetos: (i) na finalização da implantação do Curso de Engenharia Civil e (ii) no credenciamento e oferta de Ensino a Distância.

Para a finalização da implantação do Curso de Engenharia Civil, a expansão das instalações físicas em cerca de 800,00m² já foi realizada no biênio 2011/2012, contemplando (i) novo Laboratório de Física e Química; (ii) novo Laboratório de Informática; (iii) seis novas salas de aula para atendimento do novo Curso de Engenharia Civil; (iv) nova Biblioteca; (v) ampliação do Laboratório de Topografia e Georreferenciamento; (vi) novo Laboratório de Mecânica dos Solos e Materiais de Construção Civil e (vii) novo Laboratório de Hidráulica

Para o período de vigência deste PDI, serão realizados, com recursos próprios, os seguintes investimentos:

- Atualização do parque de informática, tanto acadêmico como administrativo;
- Aquisição das bibliografias do Curso de Engenharia Civil (5º ao 10º períodos);
- Instalação do laboratório de Materiais de Construção Civil e Concreto;
- Instalação do Laboratório de Mecânica dos Solos;
- Instalação do Laboratório de Hidráulica e Instalações Hidrosanitárias; e
- Instalação do Laboratório de Instalações Elétricas e Cabeamentos.

Para o credenciamento e oferta de Ensino a Distância, a FEAMIG buscará parcerias para a infraestrutura necessária: (i) desenvolvimento de material didático e (ii) desenvolvimento ou aquisição de sistema computacional EaD.

Também investirá na qualificação de seus docentes para esta nova modalidade de ensino, além da contratação dos tutores necessárias, conforme previstos os Projetos Pedagógicos dos Cursos.

10.3 PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

Com apoio no planejamento orçamentário, a Instituição tem assegurado a sustentabilidade financeira com políticas de captação e alocação de recursos. A Instituição, por meio de convênios firmados com empresas, melhoria na política de redução da evasão, investimento em comunicação, medidas de redução de inadimplência, investimento na área tecnológica e bem-estar dos discentes, vem conseguindo manter estável seu quadro de alunos, garantindo, assim, a captação dos seus recursos financeiros.

O quadro a seguir (rubricas conforme sistema E-MEC) demonstra as previsões orçamentárias para o período de vigência deste PDI. A previsão baseou-se nos valores históricos de inadimplência dos últimos 5 anos, nas necessidades de investimento e na evolução dos custos trabalhistas e de serviços terceirizados (taxa estimada de crescimento de cerca de 10% a.a.).

Quadro - Previsão Orçamentária

RECEITAS	2015	2016	2017	2018	2019
Anuidade / Mensalidade(+)	9.811.188,21	11.692.491,00	12.990.357,50	14.302.383,61	15.708.956,10
Bolsas(-)	147.167,82	175.387,37	194.855,36	214.535,75	235.634,34
Diversos(+)	191.080,36	160.667,50	178.501,59	196.530,25	215.858,08
Financiamentos(+)	-	-	-	-	-
Inadimplência(-)	1.517.790,82	2.276.528,00	2.529.222,61	2.784.674,09	3.058.533,75
Serviços(+)	-	-	-	-	-
Taxas(+)	-	-	-	-	-
DESPESAS					
Acervo Bibliográfico(-)	45.012,98	35.294,83	39.212,56	43.173,03	47.418,89
Aluguel(-)	-	-	-	-	-
Despesas Administrativas(-)	1.499.057,07				

		1.175.415,82	1.305.886,98	1.437.781,56	1.579.180,65
Encargos(-)	2.595.140,97	2.506.666,95	2.784.906,98	3.066.182,59	3.367.727,29
Equipamentos(-)	127.273,74	23.402,45	26.000,12	28.626,13	31.441,38
Eventos(-)	18.010,31	14.121,95	15.689,48	17.274,12	18.972,95
Investimento (compra de imóvel)(-)	-	-	-	-	-
Manutenção(-)	183.349,75	143.765,17	159.723,10	175.855,13	193.149,66
Mobiliário(-)	27.877,00	21.858,45	24.284,74	26.737,50	29.367,01
Pagamento Pessoal Administrativo(-)	1.248.769,81	1.143.712,53	1.270.664,62	1.399.001,75	1.536.587,02
Pagamento Professores(-)	2.877.870,56	3.326.064,52	3.695.257,68	4.068.478,71	4.468.594,55
Pesquisa e Extensão(-)	17.987,19	14.103,82	15.669,34	17.251,94	18.948,59
Treinamento(-)	9.224,88	7.233,26	8.036,15	8.847,81	9.717,95
Total Receitas	8.146.229,57	9.240.575,64	10.266.279,53	11.303.173,77	12.414.788,01
Total Despesas	8.649.574,26	8.411.639,75	9.345.331,76	10.289.210,27	11.301.105,95
Balanco	(503.344,69)	828.935,89	920.947,77	1.013.963,50	1.113.682,06